

RELATÓRIO SOBRE EMPREGO



RELATÓRIO SOBRE EMPREGO

INQUÉRITO DE INDICADORES MÚLTIPLOS E DE SAÚDE, 2015-2016

FICHA TÉCNICA

Director Geral

Camilo Ceita

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Rua Ho-Chin-Minh,
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 226 420 730/1
Luanda – Angola
www.ine.gov.ao

Análise de Qualidade

Camilo Ceita
Ana Paula Machado
Engrácia Costa

Equipa Técnica

Ana Paula Machado
Margarida Lourenço
Ezequiel Luís
Filomena Ventura
Gilson domingos
Alcides Cambundo
Patrick Pedro

Composição e Difusão

INE – Divisão de Difusão

Reprodução

INE – Divisão de Reprografia

Tiragem

100 Exemplares

Preço

1.000. 00 Kz

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com Indicação da fonte bibliográfica
INE - Luanda, Angola – 2017

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais: margarida.lourenco@ine.gov.ao (Chefe de Departamento)

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	9
SINAIS CONVENCIONAIS	10
2. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	11
3. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	12
3.1 TAMANHO E COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO INQUIRIDA.....	12
3.2 POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA.....	13
3.3 TAXA DE ACTIVIDADE	13
3.4 POPULAÇÃO EMPREGADA	16
3.4.1 Taxa de Emprego	16
3.4.2 Taxa de Actividade e Taxa de Emprego	18
3.4.3 Actividades Económicas	19
3.4.4 Tipo de Trabalho e Remuneração	22
3.5 POPULAÇÃO DESEMPREGADA.....	22
3.5.1. Desempregados à Procura de Emprego.....	25
3.5.2. Jovens não empregados que não estão a estudar.....	26
3.6 POPULAÇÃO INACTIVA.....	27
ANEXO 1. PRINCIPAIS QUADROS DE RESULTADOS	28
ANEXO 2. ASPECTOS METODOLÓGICOS	42
BASE DE AMOSTRAGEM.....	42
DESENHO DA AMOSTRA.....	42
SELECÇÃO DA SUBAMOSTRA DO IIMS 2015-2016.....	42
UNIDADES DE OBSERVAÇÃO.....	44
PERÍODO DE REFERÊNCIA	44
RECOLHA DOS DADOS	44
ERROS DE AMOSTRAGEM.....	44
ANEXO 3. PRINCIPAIS CONCEITOS.....	46
ANEXO 3. QUESTIONÁRIO	50

LISTA DE GRÁFICOS, QUADROS E CARTOGRAMAS

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura etária da população por sexo, IIMS 2015-2016	12
Gráfico 2 - Distribuição percentual da população economicamente (...), nível de escolaridade	13
Gráfico 3 - Taxa de actividade por sexo, segundo a área de residência	14
Gráfico 4 - Taxa de actividade por sexo, segundo o nível de escolaridade	14
Gráfico 5- Taxa de actividade por sexo, segundo o grupo etário.....	15
Gráfico 6 - Taxa de actividade por província.....	15
Gráfico 7 - Taxa de emprego por sexo, segundo a área de residência	16
Gráfico 8 - Taxa de emprego por sexo, segundo o nível de escolaridade	16
Gráfico 9 - Taxa de emprego por sexo, segundo o grupo etário.....	17
Gráfico 10 - Taxa de emprego, segundo os quintis socioeconómicos	18
Gráfico 11 - Taxa de actividade e taxa de emprego, segundo o grupo etário	18
Gráfico 12 - Distribuição percentual da população empregada, segundo a actividade económica principal.....	19
Gráfico 13 - Distribuição percentual da população empregada por sexo, (...) económica principal.....	20
Gráfico 14 - Distribuição percentual da população (...) sector de actividade económica principal.....	20
Gráfico 15 - População empregada por actividade económica principal, segundo o nível de escolaridade.....	21
Gráfico 16 - População empregada por actividade económica principal, segundo quintis socioeconómicos	21
Gráfico 17 - Distribuição percentual da população empregada, segundo o tipo de trabalhador	22
Gráfico 18 - Distribuição percentual da população empregada, segundo o tipo de remuneração.....	22
Gráfico 19 - Taxa de desemprego por sexo, segundo a área de residência	23
Gráfico 20 - Taxa de desemprego por sexo, segundo o nível de escolaridade	23
Gráfico 21 - Taxa de desemprego, segundo quintis socioeconómicos	23
Gráfico 22 - Taxa de desemprego por sexo, segundo o grupo etário	25
Gráfico 23 - Taxa de desemprego e taxa de emprego, segundo o grupo etário	25
Gráfico 24 - População desempregada que procurou e não procurou emprego.....	26
Gráfico 25 - Taxa de jovens não empregados e não a estudar por sexo, segundo a área de residência.....	26
Gráfico 26 - Taxa de jovens não empregados e não a estudar por sexo, segundo a idade.....	27
Gráfico 27 - Taxa de inactividade por sexo, segundo a área de residência.....	27
Gráfico 28 - Taxa de inactividade por sexo, segundo o grupo etário.....	27

QUADROS

Quadro 1 - Distribuição percentual da população por características (...) segundo o sexo, IIMS 2015-2016.....	28
Quadro 2 - Percentagem da população com 15-64 anos por características (...) o sexo, IIMS 2015-2016.....	29
Quadro 3 - Taxa de actividade da população com 15-64 anos por (...) segundo o sexo, IIMS 2015-2016.....	30
Quadro 4 - Taxa de emprego da população com 15-64 anos, por características(...) sexo, IIMS 2015-2016.....	31
Quadro 5 - Distribuição percentual da população empregada (...)actividade económica, IIMS 2015-2016.....	32
Quadro 6 - Distribuição da população empregada com (...) actividade económica, IIMS 2015-2016	33
Quadro 7 - Distribuição percentual da população empregada (...) actividade económicas, IIMS 2015-2016	34

Quadro 8 - Distribuição percentual da população empregada (...) tipo de remuneração, IIMS 2015-2016	36
Quadro 9 - Taxa de desemprego da população com (...) segundo o sexo, IIMS 2015-2016	37
Quadro 10 - Taxa de desemprego dos jovens com 15-24 anos (...) segundo o sexo, IIMS 2015-2016	38
Quadro 11 - Distribuição percentual da população (...) procura de emprego, IIMS 2015-2016	39
Quadro: 12 - Taxa de jovens com 15-24 anos de idade não e (...) segundo o sexo, IIMS 2015-2016	40
Quadro 13 - Taxa de inactividade da população com 15-64 anos (...) segundo o sexo, IIMS 2015-2016	41

CARTOGRAMAS

Cartograma 1 - Taxa de emprego por província	17
Cartograma 2 - Taxa de desemprego por província	24

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório apresenta a informação sobre emprego, recolhida a partir do Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde 2015-2016, (IIMS 2015-2016). Este inquérito foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística, em colaboração directa com o Ministério da Saúde (MINSa) e o Ministério do Planeamento e do Desenvolvimento Territorial (MPDT).

A coordenação do inquérito esteve a cargo do INE, com a colaboração do MINSa e a assistência técnica da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), OMS (Organização Mundial da Saúde) e da ICF International, através do Programa de Inquéritos Demográficos e de Saúde (Programa DHS). O inquérito foi financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), através dos fundos da Iniciativa do Presidente dos Estados Unidos para o Controlo da Malária (PMI) e do Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para Alívio da SIDA (PEPFAR); Banco Mundial, através do Programa de Municipalização da Saúde do Ministério da Saúde; Fundo das Nações Unidas Para Infância (UNICEF) e Governo de Angola.

Este Inquérito, foi realizado no período entre Outubro de 2015 e Março de 2016, fazendo parte da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico (ENDE) 2015-2025 e do seu Plano de Acção 2015-2017, bem como do Plano de Actividades do INE referente aos anos de 2015 e 2016. O mesmo representa um marco para o INE com o início da recolha de dados com recurso à tecnologia digital.

A informação sobre o emprego contida neste relatório é resultado do módulo sobre o emprego e trabalho infantil do IIMS 2015-2016 e tem como principal objectivo a caracterização da população residente de 15-64 anos face ao mercado de trabalho, tendo em vista a definição de políticas socioeconómicas.

O INE expressa os seus agradecimentos aos agregados familiares que responderam ao inquérito e a todos que contribuíram para a produção deste relatório.

A obtenção de informações adicionais, sobre o inquérito, poderá ser feita junto do Instituto Nacional de Estatística ou através da web site: www.ine.gov.ao

SINAIS CONVENCIONAIS

MPDT	Ministério do Planeamento e do Desenvolvimento Territorial
MINSA	Ministério da Saúde
INE	Instituto Nacional de Estatística
IIMS	Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde
MICS	Multiple Indicator Cluster Survey
ODM	Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
OMS	Organização Mundial da Saúde
DHS	Demographic and Health Surveys
RGPH	Recenseamento Geral da População e Habitação
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
IEA	Inquérito ao Emprego em Angola
CAE	Classificação das Actividades Económicas
PIA	População em Idade Activa
PEA	População Economicamente Activa
OIT	Organização Internacional do Trabalho
TA	Taxa de Actividade
TE	Taxa de Emprego
TD	Taxa de Desemprego
TI	Taxa de Inactividade

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

Esta publicação apresenta as principais estimativas obtidas a partir do módulo sobre o emprego do Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde realizado entre Outubro de 2015 e Março de 2016. Os dados foram ponderados, tendo por referência os resultados da população do Censo 2014.

O IIMS 2015-2016 é uma operação estatística realizada por amostragem, cujos indicadores estão associados a margens de erros de amostragem, os quais são apresentados no Anexo 2.

Os resultados do IIMS 2015-2016 indicam que:

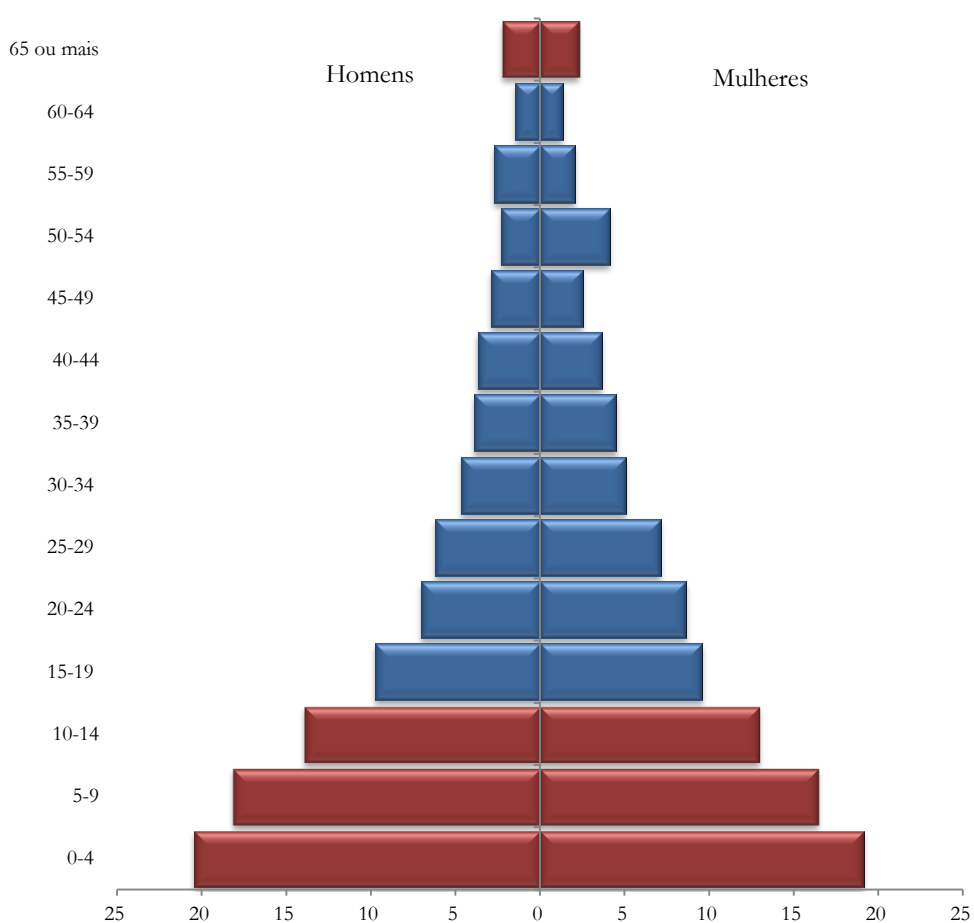
- A população com 15-64 anos representa 47% da população total do país, sendo 45% do sexo masculino e 49% do sexo feminino.
- A taxa de actividade entre a população com 15-64 anos é estimada em 87%.
- A taxa de emprego entre a população com 15-64 anos é estimada em 70%, verificando-se uma supremacia entre os homens com 72%, contra 68% entre as mulheres.
- A agricultura predomina entre os ramos de actividades económicas com 34%. Segue-se o comércio a grosso e a retalho com 20%, seguida pelas actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico com 12%. Segue-se a administração pública, defesa e segurança social obrigatória com 9%.
- Apesar de se verificar um crescimento considerável do sector da indústria, este representa somente 3%.
- A taxa de desemprego entre a população com 15-64 anos é cerca de 20% e atinge o valor mais elevado entre os jovens com 15-24 anos com 38%. A maioria dos desempregados, embora disponível, não procura emprego (67%).
- A taxa de inactividade é estimada em 13%.

3. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

3.1 TAMANHO E COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO INQUIRIDA

A estrutura etária da população é caracterizada por uma população muito jovem. A população com 0-14 anos representa 50% da população total. A população com 15-64 anos representa 47% do total da população. Enquanto a população com 65 ou mais anos é de apenas 2% da população total.

Gráfico 1 - Estrutura etária da população por sexo, IIMS 2015-2016

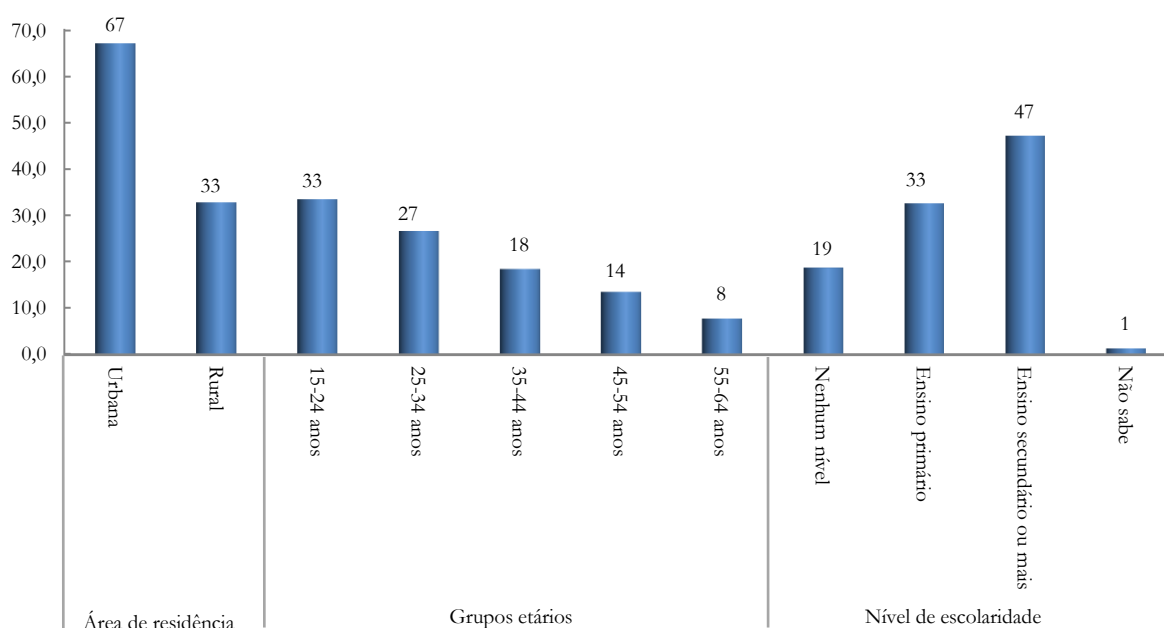


3.2 POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA

A população economicamente activa constitui a força de trabalho e representa 87% no total da população de 15-64 anos. Ela é constituída, na sua maioria (60%), por pessoas com 15-34 anos de idade.

O gráfico 2, mostra que 19% da população economicamente activa não tem nenhum nível de escolaridade, cerca de um terço (33%) frequenta o ensino primário e quase metade (47%) frequenta o ensino secundário ou mais.

Gráfico 2 - Distribuição percentual da população economicamente activa, segundo a área de residência, grupos etários e nível de escolaridade

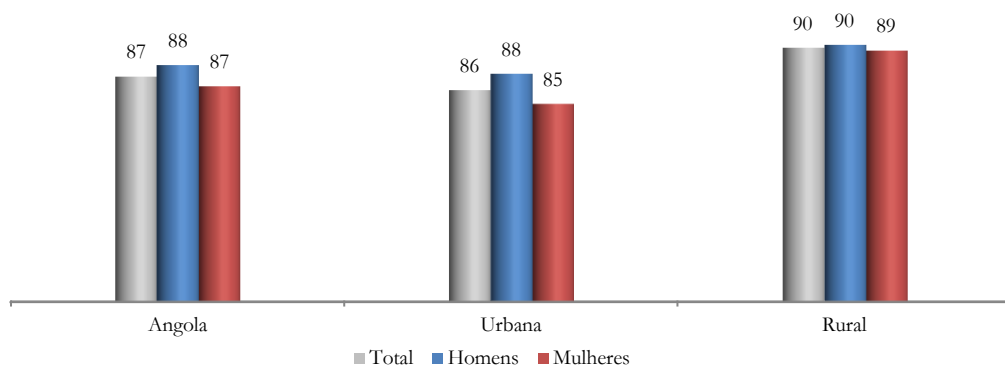


3.3 TAXA DE ACTIVIDADE

A taxa de actividade ou taxa de participação da população na força de trabalho é um indicador que espelha em que dimensão a população em idade activa de um país é economicamente activa, ou seja, permite avaliar a relação entre a população economicamente activa (empregados e desempregados) e a população em idade activa (população com 15-64 anos de idade).

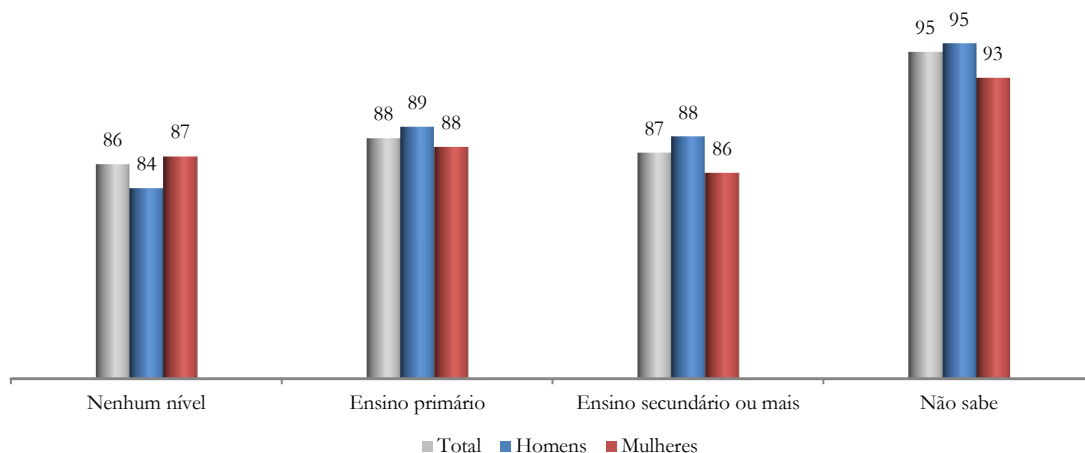
Em Angola, a taxa de actividade da população com 15-64 anos de idade é cerca de 87%, sendo 88% para os homens e 87% para as mulheres, é ligeiramente superior na área rural (90%) comparativamente com a área urbana (86%).

Gráfico 3 - Taxa de actividade por sexo, segundo a área de residência



O gráfico 4, mostra que a taxa de actividade entre as mulheres, sem nenhum nível de escolaridade, é ligeiramente superior à dos homens sem nenhum nível de escolaridade. A taxa de actividade das mulheres, com ensino primário e secundário ou mais, é inferior à dos homens com o mesmo nível de escolaridade.

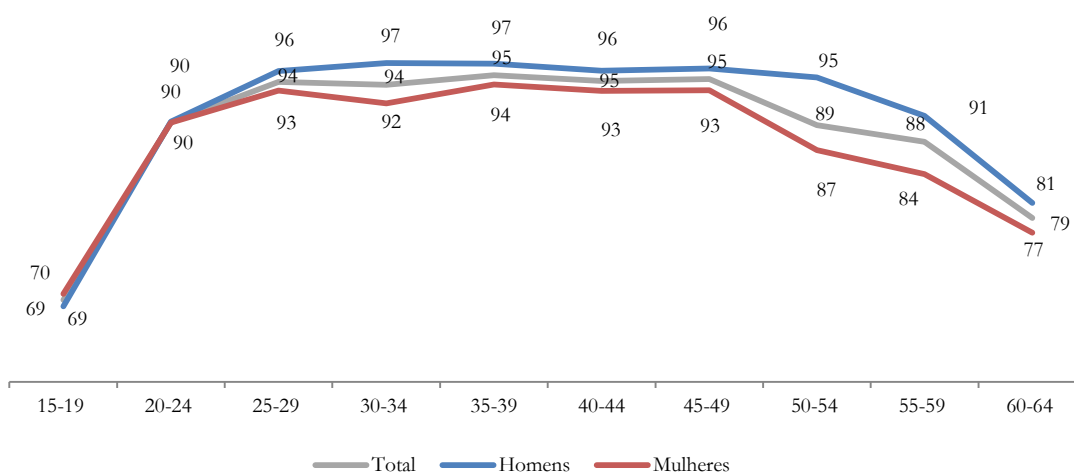
Gráfico 4 - Taxa de actividade por sexo, segundo o nível de escolaridade



Observa-se no gráfico 5, que a curva da taxa de actividade dos homens é ligeiramente superior à das mulheres em quase todos os grupos etários, excepto nos grupos etários de 15-19 e 20-24 anos. As maiores diferenças entre homens e mulheres registam-se entre os 50-59 anos.

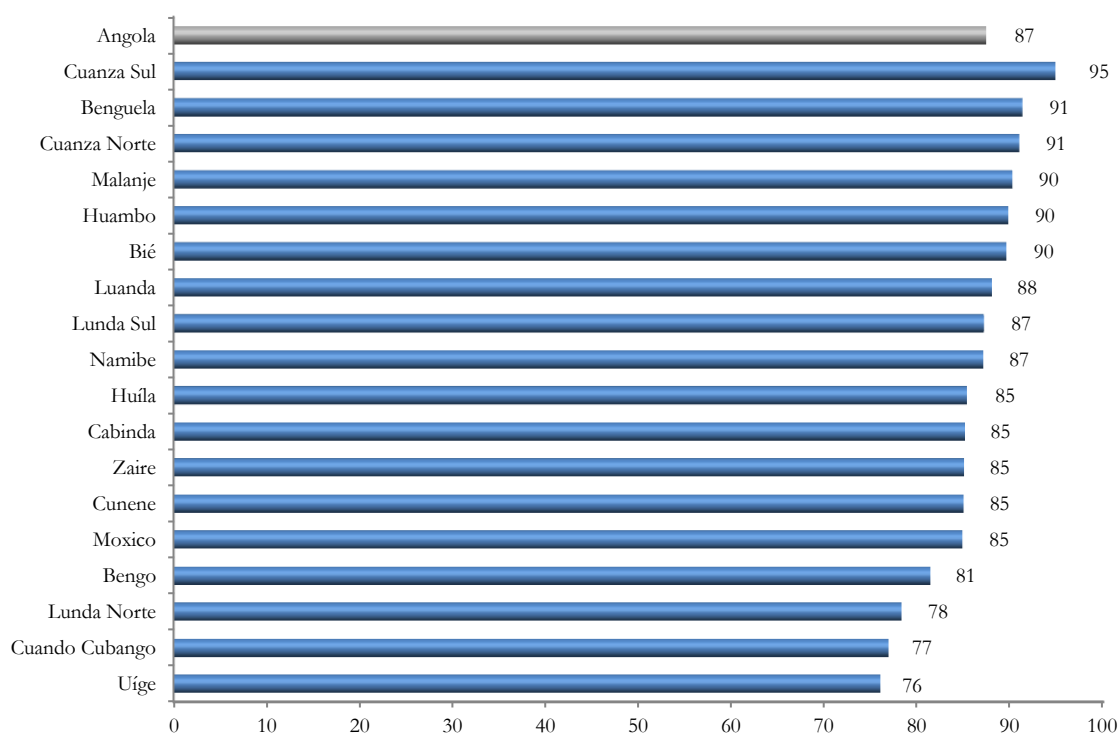
A curva da taxa de actividade tende a crescer para ambos os sexos nas idades mais jovens (15-24 anos), idade em que os jovens deixam a escola e entram para o mercado de trabalho. A curva alcança o pico máximo entre os 30-49 anos, para os homens, e para as mulheres entre 25-49 anos e a partir dos 64 anos decresce para ambos os sexos (idade média de saída da força de trabalho).

Gráfico 5- Taxa de actividade por sexo, segundo o grupo etário



A análise por província mostra que a província do Cuanza Sul, apresenta a taxa de actividade mais elevada, com cerca de 95%, seguida das províncias de Benguela e Cuanza-Norte com 91%, cada uma. As províncias do Cuando Cubango e Uíge apresentam as menores taxas de actividade com 77% e 76%, respectivamente.

Gráfico 6 - Taxa de actividade por província

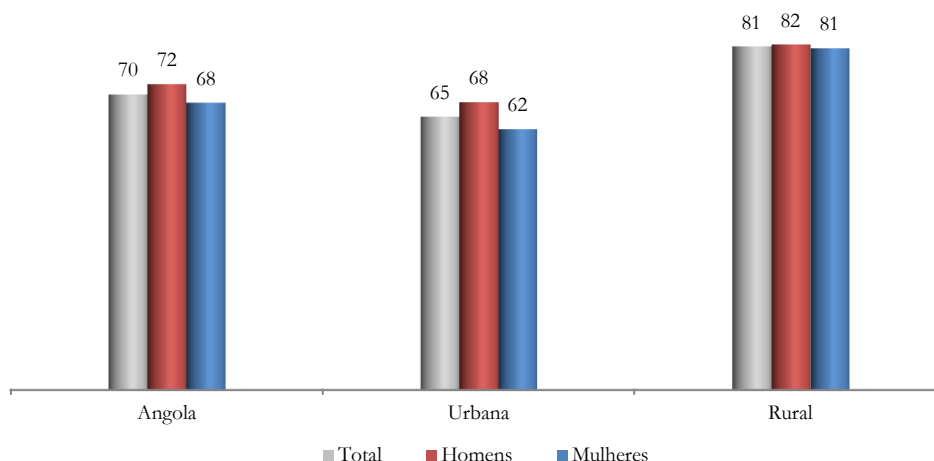


3.4 POPULAÇÃO EMPREGADA

3.4.1 Taxa de Emprego

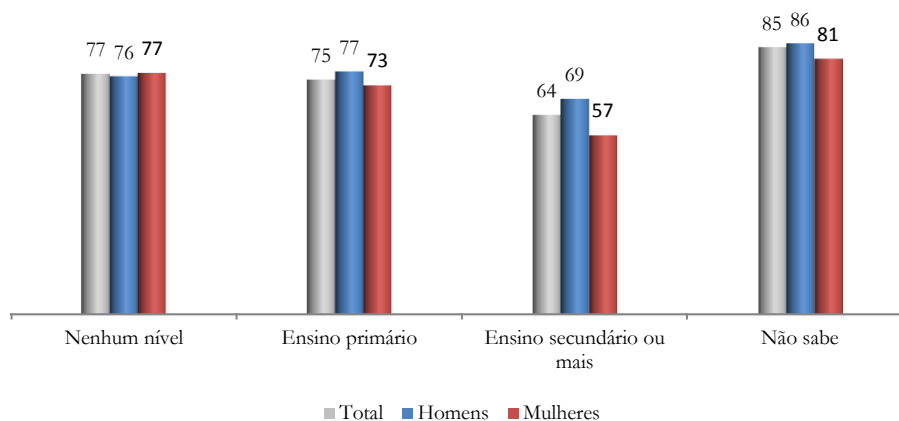
A taxa de emprego mede a capacidade da economia em fornecer emprego para o crescimento do país. A taxa de emprego da população com 15-64 anos é de 70%, sendo mais elevada entre os homens (72%) do que nas mulheres (68%). A área rural apresenta uma taxa de emprego mais elevada que a área urbana (81% contra 65%).

Gráfico 7 - Taxa de emprego por sexo, segundo a área de residência



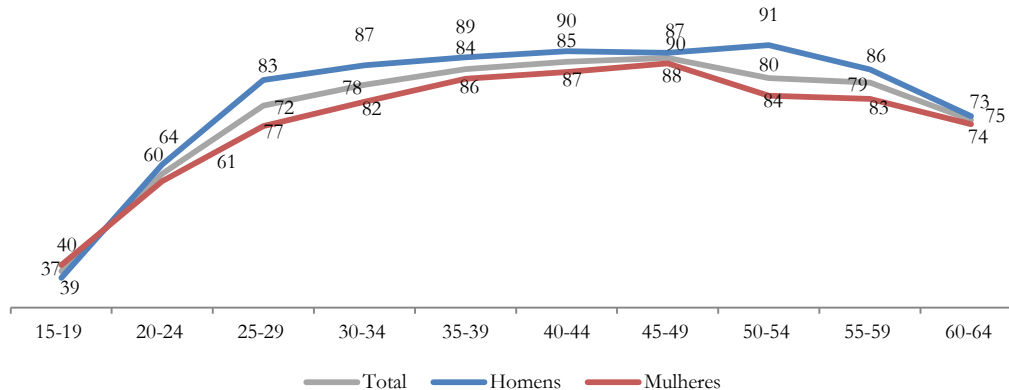
O gráfico 8, mostra que a taxa de emprego é mais baixa entre as mulheres mais escolarizadas comparativamente aos homens. As mulheres com ensino secundário, ou mais, têm menos probabilidade de estar empregadas que os homens com o mesmo nível de escolaridade (57% contra 69%).

Gráfico 8 - Taxa de emprego por sexo, segundo o nível de escolaridade



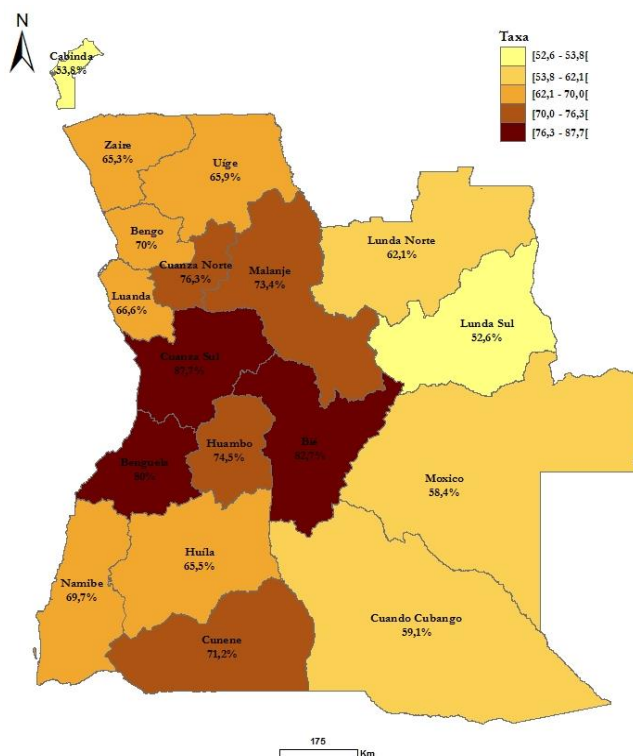
O gráfico 9, mostra ainda que a taxa de emprego dos homens é superior à das mulheres em quase todos os grupos etários. O maior crescimento do emprego verifica-se entre as pessoas com 15-29 anos para ambos os sexos, o que significa que este grupo é fortemente afectado pela entrada da população jovem para o mercado de trabalho. Nota-se uma diminuição da taxa de emprego na faixa etária de 60-64 anos. Para este grupo etário deve-se ter em atenção que a idade de reforma/aposentação, em Angola é aos 60 anos ou após 35 anos completos de serviço e reforma antecipada para as mulheres com 5 ou mais filhos¹.

Gráfico 9 - Taxa de emprego por sexo, segundo o grupo etário



No cartograma 1, observa-se que as províncias do Cuanza Sul e Bié apresentam as taxas de emprego mais elevadas do país, enquanto que as mais baixas registam-se nas províncias da Lunda-Sul e Cabinda.

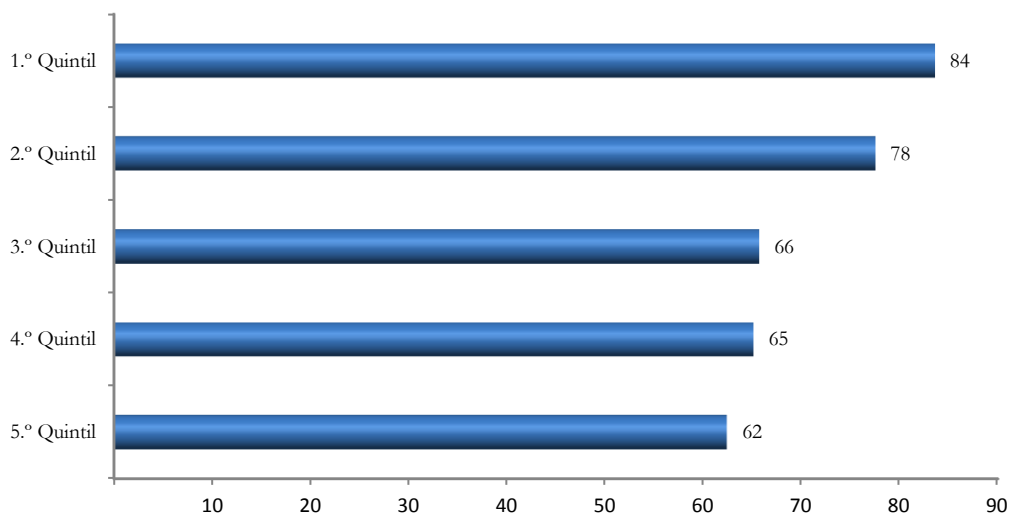
Cartograma 1 - Taxa de emprego por província



¹ - Fonte: Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social

Relativamente a distribuição por quintis socioeconómicos, no gráfico 10, verifica-se que a taxa de emprego é maior no primeiro quintil (84%) e menor no quinto quintil (62%). Esta situação poderá ser justificada pelo facto de, no 5º quintil (considerado o mais rico), existir maior especialização do mercado de emprego sendo a oferta mais escassa.

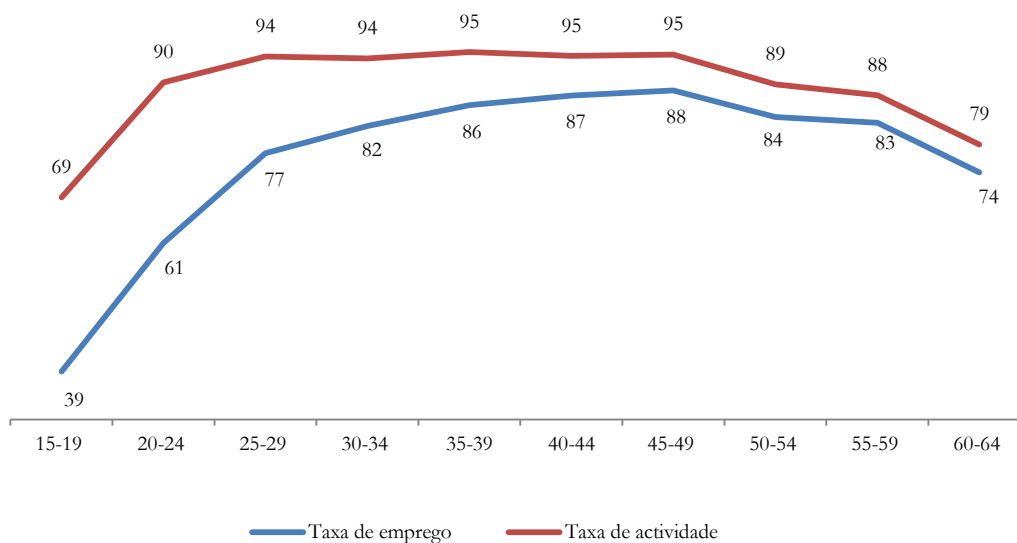
Gráfico 10 - Taxa de emprego, segundo os quintis socioeconómicos



3.4.2 Taxa de Actividade e Taxa de Emprego

Observando o gráfico 11, pode-se constatar que no período de referência, a taxa de actividade é mais elevada que a taxa de emprego e as maiores diferenças entre as duas registam-se, essencialmente, entre os 15-19 anos de idade.

Gráfico 11 - Taxa de actividade e taxa de emprego, segundo o grupo etário



3.4.3 Actividades Económicas

Os resultados apresentados neste subcapítulo fazem referência à actividade económica principal. Estes resultados permitem identificar os sectores de actividade que mais contribuem para a criação de emprego e monitorizar a variação da distribuição do emprego nos mesmos.

Os sectores de actividade económica que mais geraram empregos no período de referência, foram a agricultura (34%), o comércio a grosso e retalho (20%), as actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico (12%) e administração pública, defesa e segurança social obrigatória (9%). O sector da educação é o que menos emprego gerou com cerca de 2%.

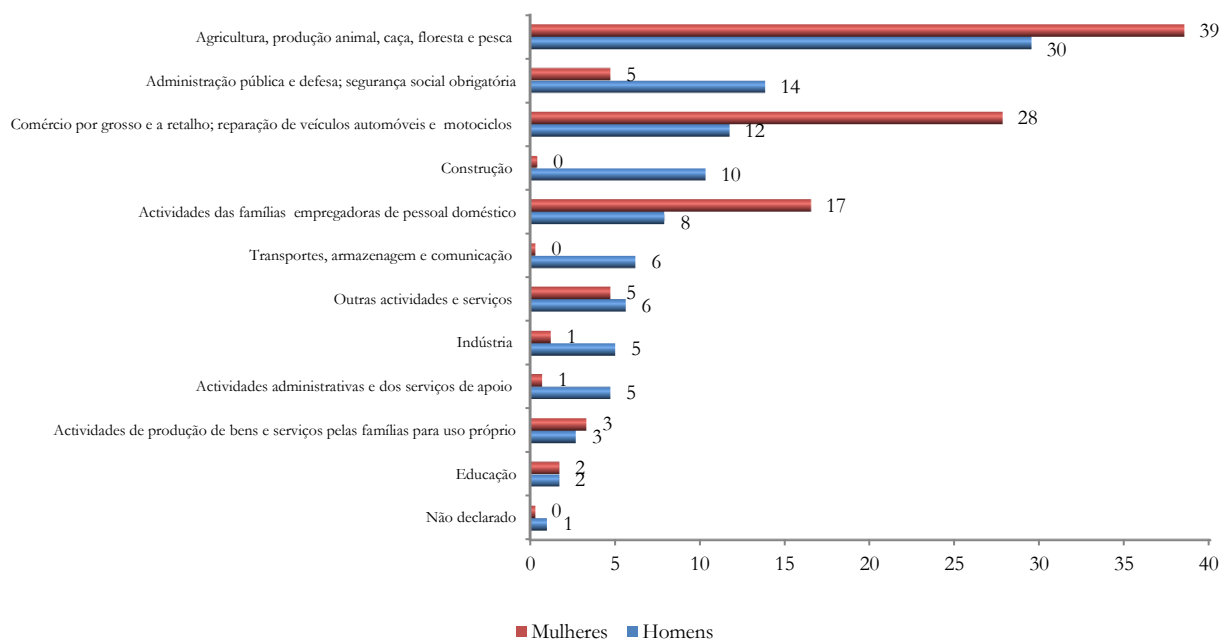
Pela importância que a o sector da indústria deveria ter, na diversificação da económica e na criação de empregos, os dados do gráfico 12, mostram que este sector emprega, somente, 3 em cada 100 pessoas.

Gráfico 12 - Distribuição percentual da população empregada, segundo a actividade económica principal



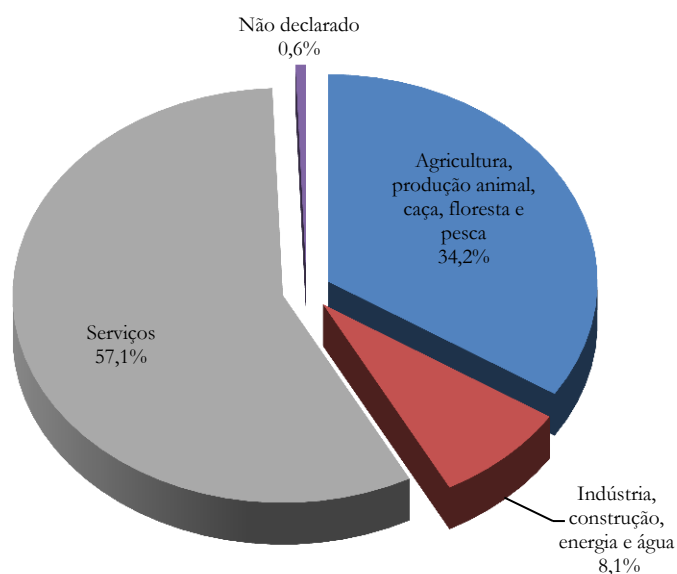
O gráfico 13, evidencia uma grande disparidade entre o género nos sectores de actividades económicas. As mulheres trabalham predominantemente na agricultura (39% de mulheres contra 30% dos homens), comércio (28% de mulheres contra 12% de homens) e nas actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico (17% de mulheres contra 8% de homens). Por outro lado, os homens trabalham predominantemente, na administração pública, defesa e segurança social obrigatória (14% de homens contra 5% de mulheres), na construção (10% de homens contra 0,4% de mulheres), transportes, armazenagem e comunicação (6% de homens contra 0,3% de mulheres), indústria (5% de homens contra 1% de mulheres) e nas actividades administrativas e dos serviços de apoio (5% de homens contra 1% de mulheres).

Gráfico 13 - Distribuição percentual da população empregada por sexo, segundo a actividade económica principal



O sector de serviços detém a maior concentração de pessoas empregadas (57%), seguido do sector agrícola (34%) e o sector industrial (incluindo a construção e energia e águas) com apenas (8%) das pessoas empregadas conforme de refere no gráfico 14

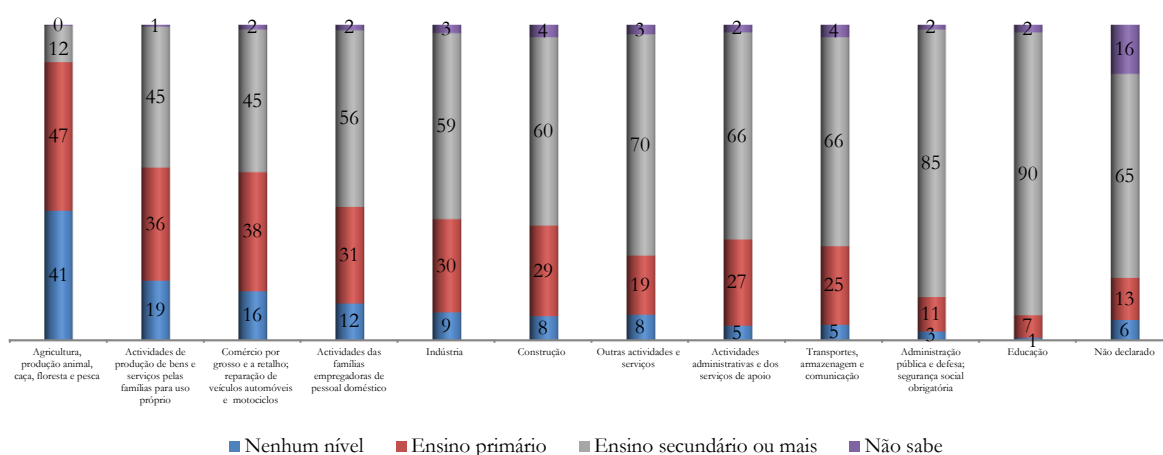
Gráfico 14 - Distribuição percentual da população empregada, segundo o sector de actividade económica principal



Não se pode descurar que a qualidade e atributos da força de trabalho são determinados pelo nível de escolaridade. O gráfico 18, mostra que o sector agrícola emprega pessoas com baixo nível de escolaridade (41% sem nenhum nível de escolaridade e 47% a frequentar o ensino primário). Os sectores de actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio, representa a segunda maior percentagem de pessoas empregadas com baixo nível de escolaridade, seguida do sector do comércio.

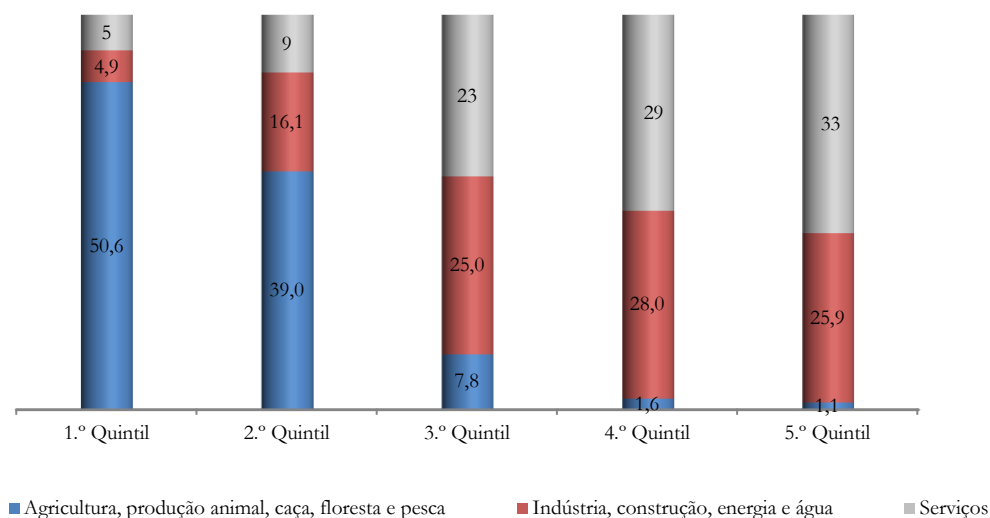
O sector da educação emprega os trabalhadores com maior nível de escolaridade. Assim 90% dos trabalhadores têm pelo menos o ensino secundário. Segue-se o sector da administração pública defesa e segurança social obrigatória (85%) e em terceiro lugar o sector de outras actividades e serviços com (70%).

Gráfico 15 - População empregada por actividade económica principal, segundo o nível de escolaridade



Observa-se no gráfico 16, que existem disparidades entre os quintis socioeconómicos e os sectores de actividade: no quinto quintil (mais ricos), 1% da população empregada, trabalha no sector da agricultura, esta percentagem aumenta para 51% no primeiro quintil (mais pobres). No caso dos sectores da indústria e de serviços a tendência é inversa, ou seja, à medida que o nível socioeconómico aumenta, cresce a população empregada. No sector da indústria varia de 5% no primeiro quintil para 26% no quinto quintil.

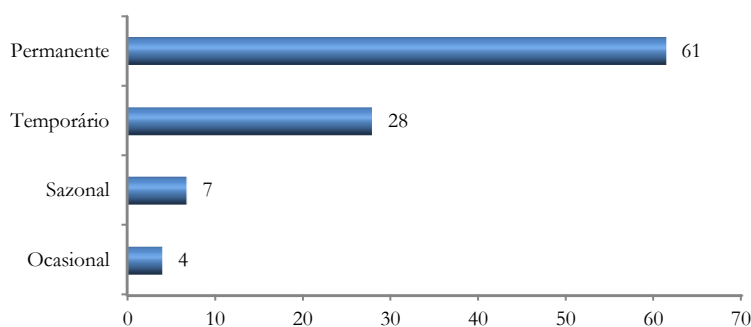
Gráfico 16 - População empregada por actividade económica principal, segundo quintis socioeconómicos



3.4.4 Tipo de Trabalho e Remuneração

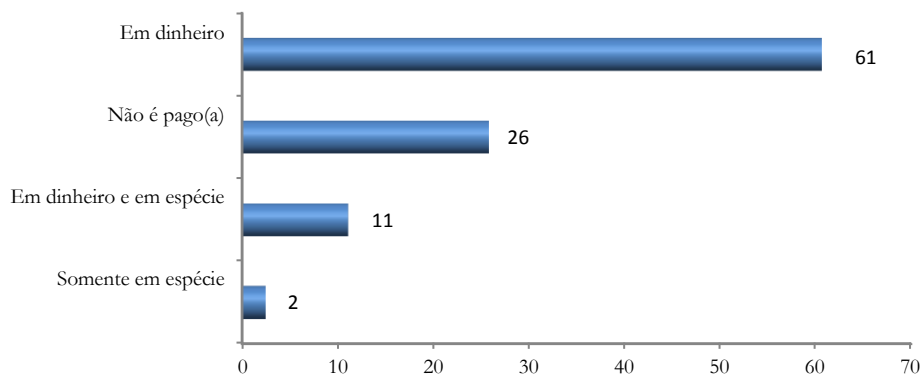
Os resultados do gráfico 17, mostram que seis em cada dez pessoas empregadas (61%) têm vínculo laboral de regime permanente, 28% temporário, 7% trabalham em regime de sazonalidade e 4% trabalham ocasionalmente.

Gráfico 17 - Distribuição percentual da população empregada, segundo o tipo de trabalhador



Quanto ao tipo de remuneração das pessoas empregadas, o gráfico 18 evidencia que 74% são remunerados, 26% não são remunerados.

Gráfico 18 - Distribuição percentual da população empregada, segundo o tipo de remuneração

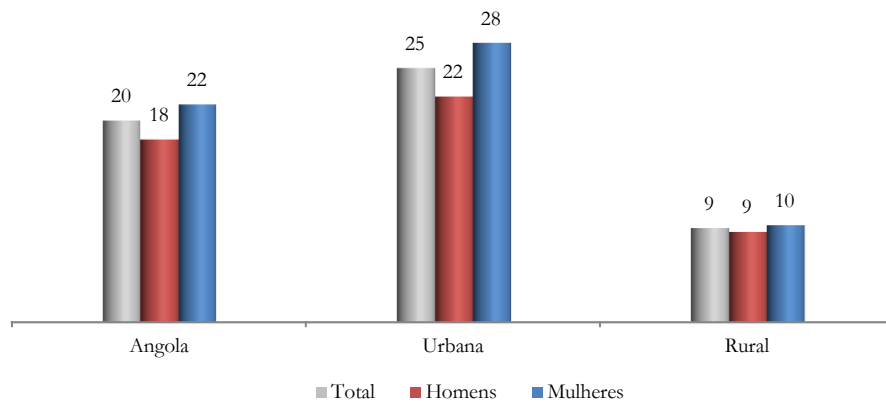


3.5 POPULAÇÃO DESEMPREGADA

A taxa de desemprego é o indicador mais usado no mercado de trabalho, representando a amplitude da força de trabalho disponível e não utilizada no país é também usada, muitas vezes, como um indicador de saúde da economia.

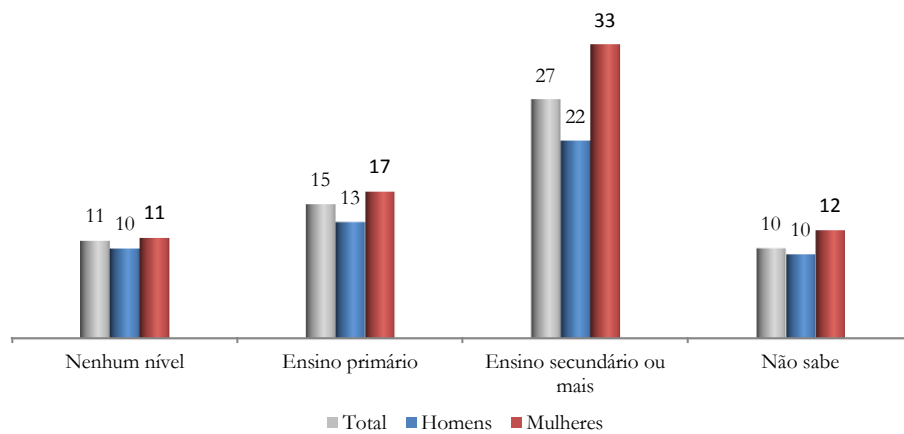
A taxa de desemprego do país é de cerca de 20%. A taxa de desemprego na área urbana é quase três vezes superior à da área rural (25% e 9%, respectivamente).

Gráfico 19 - Taxa de desemprego por sexo, segundo a área de residência



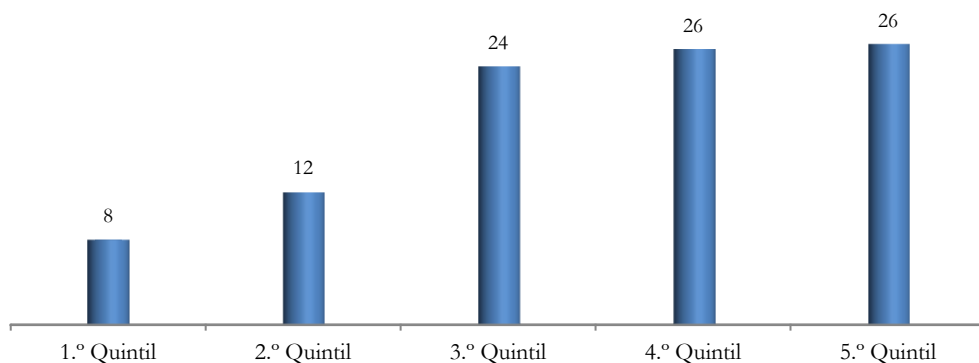
No que respeita ao nível de escolaridade, a taxa de desemprego varia de 11% entre as pessoas sem escolaridade para 27% entre as pessoas com ensino secundário ou mais. Entre homens e mulheres com o mesmo nível de escolaridade, existem mais chances de as mulheres estarem desempregadas do que os homens. Contudo esta diferença cresce com o aumento do nível de escolaridade.

Gráfico 20 - Taxa de desemprego por sexo, segundo o nível de escolaridade



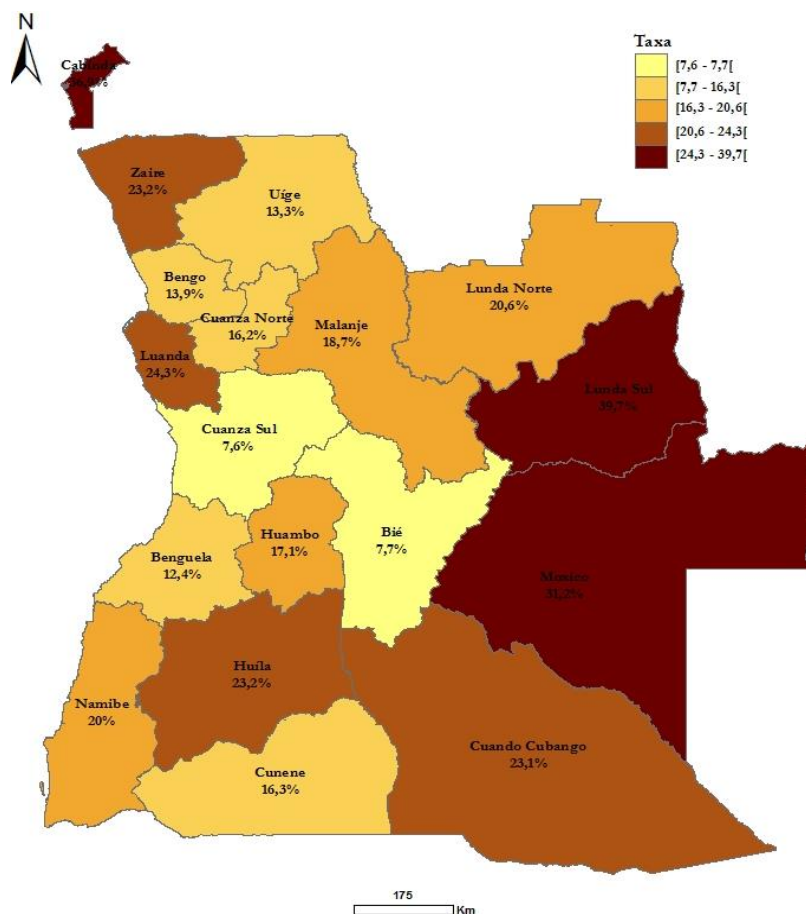
Relativamente aos quintis socioeconómicos, a taxa de desemprego varia de 8% no primeiro quintil para 26% no quinto quintil, ou seja, o desemprego tende a aumentar à medida que os quintis socioeconómicos aumentam. Para cada desempregado no primeiro quintil, existem cerca de 3 desempregados no quinto quintil.

Gráfico 21 - Taxa de desemprego, segundo quintis socioeconómicos



No cartograma 2, observa-se que a taxa de desemprego é mais elevada em três províncias da região leste, Lunda Sul (40%), Moxico (31%) e Cuando Cubango (23%) e na província de Cabinda (37%). Estas províncias apresentam taxas de desemprego superiores a capital do país (Luanda) que apresenta uma taxa de desemprego de 25%. As taxas de desemprego mais baixas, registaram-se nas províncias do Cuanza Sul e Bié, com 8% cada.

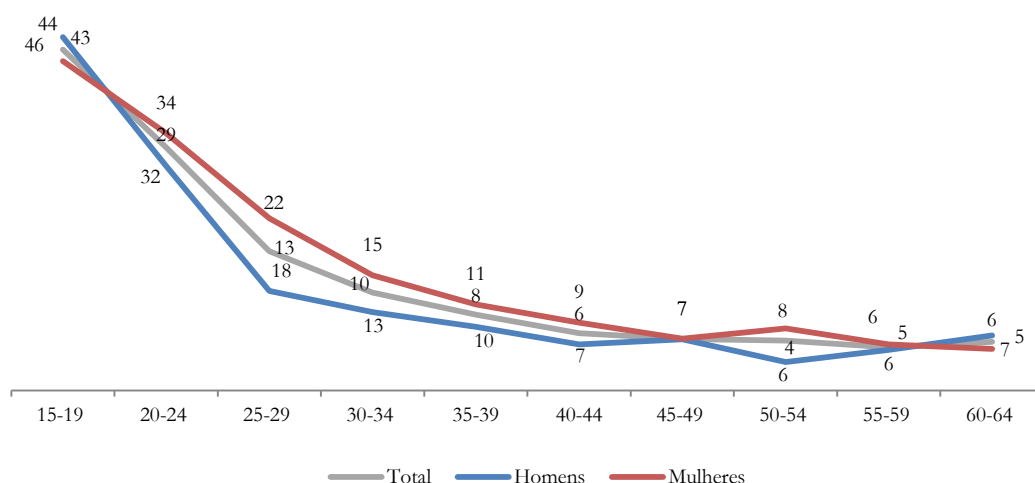
Cartograma 2 - Taxa de desemprego por província



De um modo geral, quanto maior é a idade, menor é a taxa de desemprego. Angola não foge a este fenómeno. Consta-se, no gráfico 22, que a taxa de desemprego entre os jovens é invariavelmente mais alta que a dos adultos.

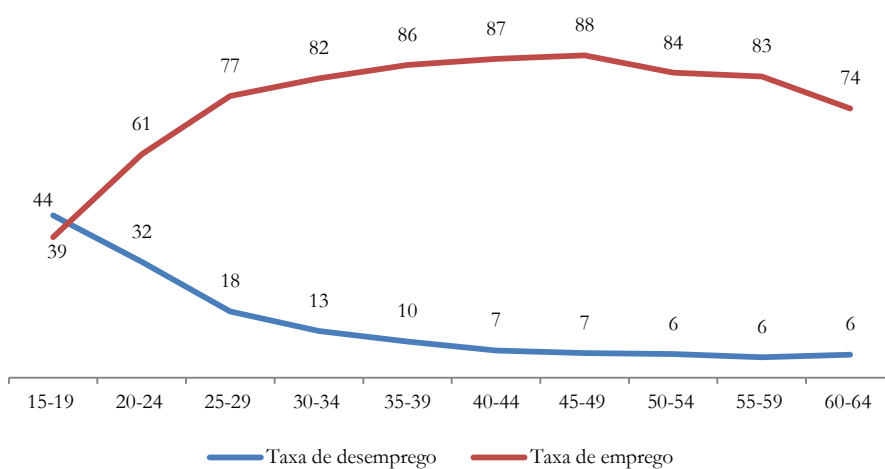
Em Angola, os jovens entre 15-19 anos de idade são os mais afectados pelo desemprego. A taxa de desemprego neste grupo etário é de 46%, cerca de duas vezes superior à taxa de desemprego a nível nacional (20%), mostrando a situação de carência dos jovens, sem existir grandes diferenças entre homens e mulheres.

Gráfico 22 - Taxa de desemprego por sexo, segundo o grupo etário



No gráfico 23, observa-se que a taxa de desemprego e a taxa de emprego têm tendências inversas em relação a idade. A taxa de desemprego diminui com a idade e atinge os valores mais altos entre a população jovem entre 15-24 anos. Por outro lado, a taxa de emprego aumenta com a idade e atinge os valores mais baixos entre a população jovem entre 15-24 anos.

Gráfico 23 - Taxa de desemprego e taxa de emprego, segundo o grupo etário



3.5.1. Desempregados à Procura de Emprego

Entre os desempregados, apenas 33% procuram emprego, sendo que 18% procuraram novo emprego e 16% procuraram emprego pela primeira vez.

Gráfico 24 - População desempregada que procurou e não procurou emprego



3.5.2. Jovens não empregados que não estão a estudar

O gráfico 25 mostra que em Angola, a taxa da população com 15-24 anos de idade, não empregada e que não estava a frequentar a escola, é de 36%. Esta tendência diminui, tanto para as mulheres como para os homens, á medida que a idade aumenta conforme o gráfico 26.

Esta taxa, permite definir a relação entre a população de jovens de 15-24 anos, não empregados que não estão a estudar e a população total de jovens do mesmo grupo etário.

Gráfico 25 - Taxa de jovens não empregados e não a estudar por sexo, segundo a área de residência

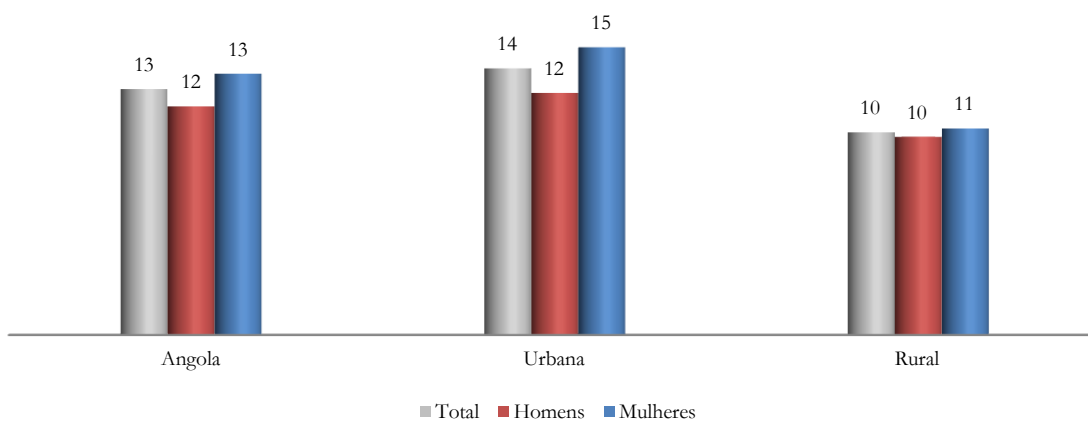
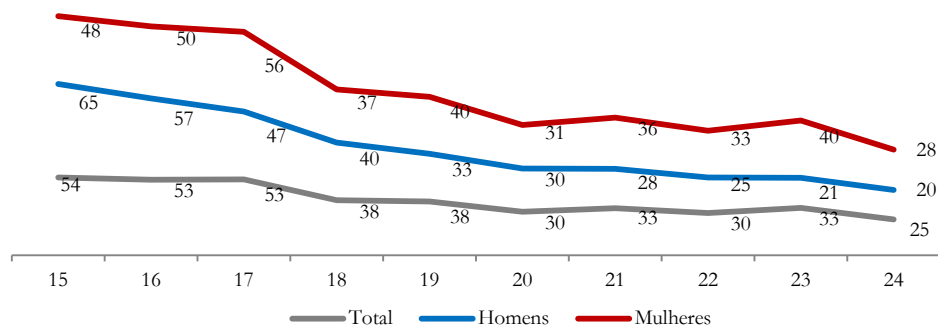


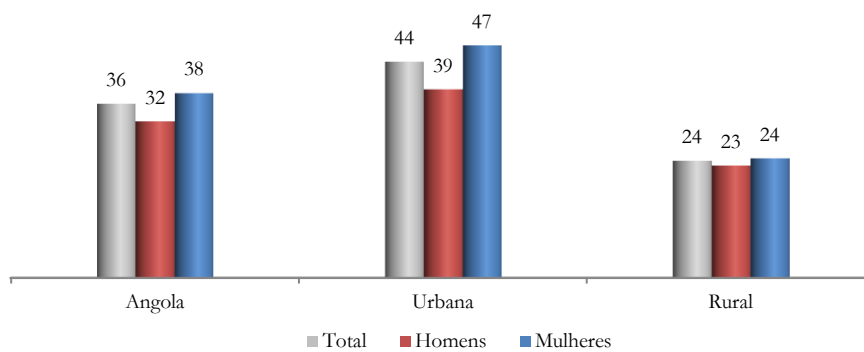
Gráfico 26 - Taxa de jovens não empregados e não a estudar por sexo, segundo a idade



3.6 POPULAÇÃO INACTIVA

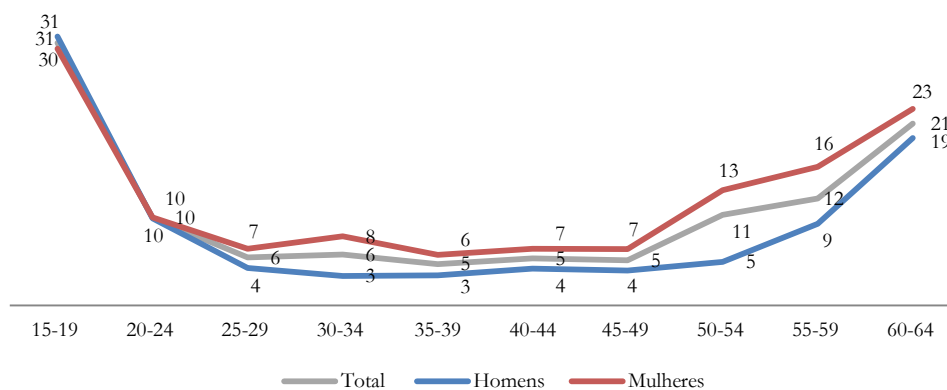
A taxa de inatividade no período de referência é de 13%, sendo na área urbana superior à da área rural (14% e 10%, respectivamente).

Gráfico 27 - Taxa de inatividade por sexo, segundo a área de residência



A análise dos dados por sexo evidencia que a taxa de inatividade das mulheres é superior à dos homens em todos os grupos etários, com particular incidência a partir dos 64 anos, confirmando, que as mulheres abandonam mais cedo o mercado de trabalho.

Gráfico 28 - Taxa de inatividade por sexo, segundo o grupo etário



Para ambos os sexos, a taxa de inatividade tem o mesmo comportamento, diminui entre os 15-24 e 25-34 anos. Entre os 25-54 anos estabiliza e aumenta a partir dos 55 anos.

ANEXO 1. PRINCIPAIS QUADROS DE RESULTADOS

Quadro 1 - Distribuição percentual da população por características seleccionadas, segundo o sexo, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Total	Homens	Mulheres	Nº de pessoas entrevistadas
Angola	100,0	100,0	100,0	77 465
Área de residência				
Urbano	64,3	64,3	64,3	49 804
Rural	35,7	35,7	35,7	27 661
Grupos etários				
0-4 anos	19,6	20,2	19,1	15 189
5-9 anos	17,1	17,9	16,4	13 269
10-14 anos	13,3	13,8	12,9	10 330
15-19 anos	9,6	9,6	9,5	7 425
20-24 anos	7,8	7,0	8,6	6 076
25-29 anos	6,7	6,2	7,1	5 175
30-34 anos	4,9	4,7	5,1	3 795
35-39 anos	4,3	4,0	4,5	3 297
40-44 anos	3,7	3,8	3,7	2 877
45-49 anos	2,7	2,9	2,5	2 109
50-54 anos	3,3	2,4	4,2	2 557
55-59 anos	2,4	2,8	2,1	1 855
60-64 anos	1,4	1,5	1,3	1 083
65 ou mais anos	2,3	2,3	2,4	1 804
Não declarado	0,8	0,9	0,7	624
Nível de escolaridade				
Nenhum nível	40,2	36,4	43,7	31 111
Ensino primário	35,2	34,6	35,6	27 229
Ensino secundário ou mais	23,9	27,9	20,3	18 548
Não sabe	0,7	1,2	0,4	578
Quintil socioeconómico				
Primeiro	20,0	19,7	20,3	15 498
Segundo	20,0	19,7	20,2	15 484
Terceiro	20,0	20,2	19,8	15 493
Quarto	20,0	19,8	20,2	15 487
Quinto	20,0	20,6	19,5	15 503

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

Quadro 2 - Percentagem da população com 15-64 anos por características seleccionadas, segundo o sexo, IIMS 2015-2016.

Características seleccionadas	Total	Homens	Mulheres
Angola	46,8	44,9	48,6
Área de residência			
Urbano	49,5	48,0	50,8
Rural	42,0	39,2	44,5
Província			
Cabinda	51,8	50,4	53,2
Zaire	48,2	48,6	47,9
Uíge	43,7	40,7	46,6
Luanda	52,4	51,3	53,4
Cuanza Norte	45,9	43,6	48,1
Cuanza Sul	46,1	45,1	47,2
Malanje	41,8	38,5	45,0
Lunda Norte	42,0	39,6	44,1
Benguela	46,3	44,1	48,1
Huambo	43,3	40,3	46,0
Bié	40,9	38,6	42,9
Moxico	40,5	38,9	42,0
Quando Cubango	43,5	39,1	47,1
Namibe	44,6	43,5	45,8
Huíla	42,7	39,8	45,3
Cunene	41,8	37,9	45,1
Lunda Sul	41,7	39,0	44,1
Bengo	48,4	47,1	49,6
Nível de escolaridade			
Nenhum nível	22,1	12,8	29,2
Ensino primário	43,0	38,3	47,3
Ensino secundário ou mais	92,7	93,3	91,9
Não sabe	79,9	80,4	78,6
Quintil socioeconómico			
Primeiro	40,8	37,1	44,2
Segundo	42,4	39,5	45,1
Terceiro	44,4	42,2	46,6
Quarto	49,3	47,9	50,6
Quinto	57,0	57,2	56,7

Fonte: INE, IIMS 2015-2016.

Quadro 3 - Taxa de actividade da população com 15-64 anos por características seleccionadas, segundo o sexo, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Total	Homens	Mulheres	Número de pessoas em idade activa
Angola	87,4	88,3	86,7	36 250
Área de residência				
Urbano	86,4	87,6	85,3	24 644
Rural	89,6	89,9	89,4	11 606
Província				
Cabinda	85,1	88,0	82,6	887
Zaire	85,0	88,7	81,3	752
Uíge	76,0	75,3	76,6	1 863
Luanda	88,0	89,2	86,9	13 492
Cuanza Norte	91,0	93,1	89,2	492
Cuanza Sul	94,9	95,2	94,5	2 697
Malanje	90,2	90,3	90,2	1 304
Lunda Norte	78,3	82,3	75,0	895
Benguela	91,3	92,5	90,3	2 996
Huambo	89,8	89,2	90,3	2 381
Bié	89,5	87,3	91,3	1 526
Moxico	84,9	87,2	82,8	731
Quando Cubango	76,9	80,4	74,5	596
Namibe	87,1	88,4	86,0	440
Huíla	85,3	84,7	85,9	2 950
Cunene	85,0	85,6	84,6	1 250
Lunda Sul	87,1	90,1	84,8	552
Bengo	81,4	84,0	79,1	446
Grupo etário				
15-19 anos	69,4	68,7	70,1	7 425
20-24 anos	89,8	89,9	89,7	6 076
25-29 anos	94,4	95,7	93,4	5 175
30-34 anos	94,1	96,6	92,0	3 795
35-39 anos	95,2	96,5	94,1	3 297
40-44 anos	94,5	95,7	93,4	2 877
45-49 anos	94,8	96,0	93,5	2 109
50-54 anos	89,5	94,9	86,6	2 557
55-59 anos	87,5	90,5	83,9	1 855
60-64 anos	78,8	80,5	77,1	1 083
Outro grupo etário				
15-24 anos	78,6	77,6	79,4	13 501
25-34 anos	94,3	96,1	92,8	8 971
35-44 anos	94,9	96,1	93,8	6 174
45-54 anos	91,9	95,5	89,2	4 665
55-64 anos	84,3	87,1	81,2	2 938
Nível de escolaridade				
Nenhum nível	86,2	84,4	86,9	6 877
Ensino primário	88,2	89,1	87,6	11 714
Ensino secundário ou mais	87,1	88,4	85,6	17 196
Não sabe	94,8	95,4	92,8	462
Estado civil				
Casado(a) ou vive em união de facto	93,2	95,4	91,4	20 046
Divorciado ou Separado	90,3	91,3	90,0	2 762
Viúvo	85,7	84,0	85,9	1 442
Solteiro (a)/nunca viveu em união de facto	77,3	78,0	76,3	12 000
Quintil socioeconómico				
Primeiro	90,8	90,6	90,8	6 325
Segundo	88,4	88,9	88,1	6 569
Terceiro	86,6	88,4	85,2	6 886
Quarto	87,7	89,3	86,3	7 637
Quinto	84,6	85,7	83,6	8 832

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

Quadro 4 - Taxa de emprego da população com 15-64 anos, por características seleccionadas, segundo o sexo, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Total	Homens	Mulheres	Número de empregados
Angola	70,0	72,4	68,0	25 380
Área de residência				
Urbano	64,7	68,1	61,8	15 941
Rural	81,3	81,9	80,9	9 438
Província				
Cabinda	53,8	63,4	45,1	477
Zaire	65,3	68,6	62,0	491
Uíge	65,9	63,2	68,2	1 228
Luanda	66,6	70,8	62,9	8 990
Cuanza Norte	76,3	78,8	74,2	375
Cuanza Sul	87,7	87,9	87,4	2 364
Malanje	73,4	73,6	73,2	957
Lunda Norte	62,1	67,9	57,4	556
Benguela	80,0	80,7	79,3	2 396
Huambo	74,5	74,2	74,7	1 773
Bié	82,7	80,5	84,4	1 261
Moxico	58,4	63,0	54,3	427
Cuando Cubango	59,1	65,1	55,1	352
Namibe	69,7	71,1	68,4	307
Huíla	65,5	66,5	64,7	1 933
Cunene	71,2	72,0	70,6	890
Lunda Sul	52,6	58,5	47,9	290
Bengo	70,0	72,2	68,1	312
Grupo etário				
15-19 anos	38,5	37,0	39,9	2 861
20-24 anos	61,3	63,5	59,6	3 724
25-29 anos	77,3	83,3	72,4	3 999
30-34 anos	82,1	86,7	78,1	3 116
35-39 anos	85,8	88,5	83,6	2 828
40-44 anos	87,5	90,0	85,1	2 518
45-49 anos	88,4	89,6	87,2	1 864
50-54 anos	83,7	91,4	79,6	2 139
55-59 anos	82,6	85,7	78,8	1 533
60-64 anos	73,8	74,8	72,9	800
Outro grupo etário				
15-24 anos	48,8	48,2	49,3	6 584
25-34 anos	79,3	84,8	74,8	7 114
35-44 anos	86,6	89,2	84,3	5 345
45-54 anos	85,8	90,4	82,4	4 003
55-64 anos	79,4	81,9	76,5	2 333
Nível de escolaridade				
Nenhum nível	76,7	75,9	77,0	5 277
Ensino primário	74,9	77,4	73,1	8 772
Ensino secundário ou mais	63,6	68,6	57,1	10 936
Não sabe	85,1	86,4	81,4	394
Estado civil				
Casado(a) ou vive em união de facto	81,8	88,2	76,1	16 390
Divorciado	77,6	79,1	77,1	122
Separado(a)	76,6	80,6	75,5	1 996
Viúvo(a)	79,0	75,6	79,5	1 139
Solteiro (a)/nunca viveu em união de facto	47,8	48,8	46,5	5 732
Quintil socioeconómico				
Primeiro	83,6	83,8	83,4	5 285
Segundo	77,5	78,7	76,6	5 091
Terceiro	65,7	70,3	61,8	4 522
Quarto	65,1	68,8	61,9	4 971
Quinto	62,4	65,5	59,3	5 511

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

Quadro 5 - Distribuição percentual da população empregada com 15-64 anos por características seleccionadas, segundo a actividade económica, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	Indústria	Construção	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas	Transportes, armazenagem e comunicação	Actividades administrativas e dos serviços de apoio	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	Educação	Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico	Actividade de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio	Outras actividades e serviços	Não declarado	Total	Número de empregados
Angola	34,2	3,0	5,1	20,1	3,1	2,6	9,0	1,7	12,4	3,0	5,1	0,6	100,0	25 380
Sexo														
Homens	29,5	5,0	10,3	11,7	6,2	4,7	13,8	1,7	7,9	2,7	5,6	1,0	100,0	12 053
Mulheres	38,5	1,2	0,4	27,8	0,3	0,7	4,7	1,7	16,5	3,3	4,7	0,3	100,0	13 326
Grupo etário														
15-24 anos	36,8	2,3	4,3	20,5	2,5	1,1	2,5	0,8	20,8	2,4	5,3	0,7	100,0	6 584
25-34 anos	27,2	3,5	7,4	22,5	4,2	3,0	8,3	2,5	12,2	3,0	5,7	0,5	100,0	7 114
35-44 anos	29,4	3,4	5,5	23,2	3,1	3,3	11,8	2,0	9,2	3,8	4,7	0,5	100,0	5 345
45-54 anos	39,7	3,0	3,1	16,2	2,5	3,4	15,1	1,3	7,1	3,1	4,7	0,9	100,0	4 003
55-64 anos	49,7	2,6	2,7	11,5	2,6	2,6	12,9	1,7	6,0	2,6	4,7	0,4	100,0	2 333
Nível de escolaridade														
Nenhum nível	67,5	1,3	1,9	15,0	0,7	0,6	1,2	0,1	6,9	2,7	2,0	0,2	100,0	5 277
Ensino primário	46,6	2,6	4,2	22,0	2,3	2,1	2,8	0,3	11,0	3,1	2,8	0,2	100,0	8 772
Ensino secundário ou mais	9,2	4,1	7,1	21,1	4,8	4,0	17,8	3,5	16,1	3,1	8,4	0,9	100,0	10 936
Não sabe	6,7	5,1	13,2	19,6	8,0	4,0	9,3	2,7	13,8	1,2	10,1	6,3	100,0	394
Estado civil														
Casado(a) ou vive em união de facto	35,1	3,3	5,4	19,6	3,6	3,2	10,5	1,5	9,3	3,2	4,5	0,7	100,0	16 390
Divorciado	41,1	1,6	1,6	23,8	0,8	2,5	9,0	0,8	10,7	1,6	6,6	0,0	100,0	122
Separado(a)	33,0	2,5	3,2	26,5	1,3	1,5	7,4	1,5	14,3	3,7	5,1	0,2	100,0	1 996
Viúvo(a)	47,6	2,4	1,4	21,6	1,0	0,7	5,3	1,6	11,7	2,8	3,9	0,2	100,0	1 139
Solteiro (a)/nunca viveu em união de facto	29,2	2,5	5,7	19,1	2,8	1,8	6,1	2,2	20,9	2,1	7,1	0,8	100,0	5 732
Quintil socioeconómico														
Primeiro	83,0	0,7	1,3	5,0	0,6	0,4	1,1	0,2	3,5	3,1	1,1	0,1	100,0	5 285
Segundo	66,5	2,5	4,0	12,6	1,6	0,7	3,3	0,3	5,6	1,3	1,4	0,3	100,0	5 091
Terceiro	14,9	3,3	8,1	32,3	5,1	3,9	8,4	1,0	13,3	3,8	5,0	1,0	100,0	4 522
Quarto	2,8	4,2	7,4	31,9	4,3	3,6	11,8	2,1	20,1	4,2	6,8	0,8	100,0	4 971
Quinto	1,7	4,4	5,3	21,1	4,3	4,5	19,9	4,5	19,6	2,6	11,1	1,0	100,0	5 511

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

Quadro 6 - Distribuição da população empregada com 15-64 anos, por características seleccionadas, segundo os três sectores de actividade económica, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	Indústria, construção, energia e água	Serviços	Não declarado	Total	Número de empregados
Angola	34,2	8,1	57,1	0,6	100,0	25 380
Área de residência						
Urbano	9,0	10,8	79,3	0,9	100,0	15 941
Rural	76,8	3,5	19,6	0,2	100,0	9 438
Sexo						
Homens	29,5	15,2	54,3	1,0	100,0	12 053
Mulheres	38,5	1,6	59,6	0,3	100,0	13 326
Grupo etário						
15-24 anos	36,8	6,7	55,8	0,7	100,0	6584
25-34 anos	27,2	10,9	61,4	0,5	100,0	7114
35-44 anos	29,4	8,9	61,1	0,5	100,0	5345
45-54 anos	39,7	6,1	53,3	0,9	100,0	4003
55-64 anos	49,7	5,3	44,6	0,4	100,0	2333
Nível de ensino concluído						
Nenhum nível	67,5	3,1	29,2	0,2	100,0	5 277
Ensino primário	46,6	6,8	46,3	0,2	100,0	8 772
Ensino secundário ou mais	9,2	11,2	78,7	0,9	100,0	10 936
Não sabe	6,6	18,3	68,9	6,4	100,0	394
Estado civil						
Casado(a) ou vive em união de facto	35,1	8,7	55,5	0,7	100,0	16 390
Divorciado	41,1	4,1	55,0	0,0	100,0	122
Separado(a)	33,0	5,8	61,1	0,2	100,0	1 996
Viúvo(a)	47,6	3,9	48,4	0,2	100,0	1 139
Solteiro(a)/nunca viveu em união de facto	29,2	8,1	61,9	0,8	100,0	5 732
Quintil socioeconómico						
Primeiro	83,0	1,9	15,0	0,1	100,0	5 285
Segundo	66,5	6,5	26,7	0,3	100,0	5 091
Terceiro	14,9	11,4	72,7	1,0	100,0	4 522
Quarto	2,8	11,6	84,8	0,8	100,0	4 971
Quinto	1,7	9,7	87,7	1,0	100,0	5 511

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

Quadro 7 - Distribuição percentual da população empregada com 15-64 anos por características seleccionadas, segundo a actividade económicas, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	Indústria	Construção	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Transportes, armazenagem e comunicação	Actividades administrativas e dos serviços de apoio	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória
Angola	34,2	3,0	5,1	20,1	3,1	2,6	9,0
Ocupação							
Profissões especificamente militares	39,8	2,2	0,0	0,4	0,4	0,0	54,2
Representantes do poder legislativo e executivo, dirigentes, directores e gestores executivos	2,9	8,3	2,7	11,6	1,1	3,3	49,6
Especialistas das actividades intelectuais e científicas	3,9	3,1	5,4	10,0	2,0	2,4	42,4
Técnicos e profissionais de nível intermédio	5,9	6,8	4,9	11,7	0,0	6,4	24,2
Pessoal administrativo	0,9	6,3	5,0	15,7	5,3	6,6	36,1
Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	1,7	1,4	0,8	49,6	0,8	4,3	5,8
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	93,3	1,1	0,1	0,6	0,0	0,2	0,3
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	1,5	11,4	51,6	10,1	0,5	3,1	3,4
Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem	1,5	9,9	5,6	3,2	51,7	3,3	5,1
Trabalhadores não qualificados	1,3	2,7	0,0	2,2	6,2	7,1	18,1
Não declarado	1,3	2,7	0,0	2,2	6,2	7,1	18,1

Continua na página seguinte

Quadro 7 - Distribuição percentual da população empregada com 15-64 anos por características seleccionadas, segundo a actividade económicas, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Educação	Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico	Actividade de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio	Outras actividades e serviços	Não declarado	Total	Número de empregados
Angola	1,7	12,4	3,0	5,1	0,6	100,0	25 380
Ocupação							
Profissões especificamente militares	0,0	1,1	0,0	0,7	1,1	100,0	271
Representantes do poder legislativo e executivo, dirigentes, directores e gestores executivos	2,9	4,0	0,0	12,9	0,4	100,0	448
Especialistas das actividades intelectuais e científicas	15,4	2,8	2,0	9,6	0,8	100,0	1 907
Técnicos e profissionais de nível intermédio	1,4	9,7	11,4	13,6	0,8	100,0	1 099
Pessoal administrativo	1,6	7,5	0,0	14,1	0,9	100,0	318
Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	0,9	23,9	3,2	7,1	0,5	100,0	8 632
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	0,0	2,1	2,0	0,3	0,1	100,0	8 791
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	0,1	8,0	3,5	6,4	0,6	100,0	1 854
Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem	0,6	8,6	3,9	5,3	1,3	100,0	1 103
Trabalhadores não qualificados	0,4	36,3	0,0	6,2	19,5	100,0	730
Não declarado	0,4	36,3	0,0	6,2	19,5	100,0	226

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

Quadro 8 - Distribuição percentual da população empregada com 15-64 anos, por características seleccionadas, segundo o tipo de remuneração, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Em dinheiro	Em dinheiro e em espécie	Somente em espécie	Não é pago(a)	Total	Número de empregados
Angola	60,6	11,1	2,4	25,8	100,0	25 380
Área de residência						
Urbano	80,1	3,7	0,8	15,3	100,0	15 941
Rural	27,7	23,5	5,2	43,6	100,0	9 438
Sexo						
Homens	68,9	9,8	1,7	19,5	100,0	12 053
Mulheres	53,1	12,3	3,1	31,5	100,0	13 326
Grupo etário						
15-19 anos	30,8	9,0	2,8	57,1	100,0	2 861
20-24 anos	58,9	11,7	2,4	27,0	100,0	3 724
25-29 anos	67,6	9,8	1,7	20,9	100,0	3 999
30-34 anos	70,8	8,7	2,2	18,3	100,0	3 116
35-39 anos	71,4	9,8	2,3	16,5	100,0	2 828
40-44 anos	69,3	10,8	1,8	18,2	100,0	2 518
45-49 anos	65,2	11,8	2,3	20,6	100,0	1 864
50-54 anos	58,1	13,2	3,1	25,7	100,0	2 139
55-59 anos	55,0	16,0	3,6	25,4	100,0	1 533
60-64 anos	42,7	20,0	5,0	32,3	100,0	800
Outro grupo etário						
15-24 anos	46,7	10,5	2,6	40,1	100,0	6 584
25-34 anos	69,0	9,3	1,9	19,8	100,0	7 114
35-44 anos	70,4	10,3	2,1	17,3	100,0	5 345
45-54 anos	61,4	12,6	2,7	23,3	100,0	4 003
55-64 anos	50,7	17,3	4,1	27,8	100,0	2 333
Nível de escolaridade						
Nenhum nível	36,3	20,2	5,6	37,9	100,0	5 277
Ensino primário	51,1	15,8	2,7	30,3	100,0	8 772
Ensino secundário ou mais	78,8	3,2	0,7	17,2	100,0	10 936
Não sabe	94,2	2,4	1,0	2,5	100,0	394
Estado civil						
Casado(a) ou vive em união de facto	63,3	12,2	2,3	22,2	100,0	16 390
Divorciado	62,2	11,0	1,1	25,7	100,0	122
Separado(a)	61,0	9,9	2,4	26,7	100,0	1 996
Viúvo(a)	54,3	13,6	3,6	28,5	100,0	1 139
Solteiro(a)/nunca viveu em união de facto	54,0	7,9	2,7	35,3	100,0	5 732
Quintil socioeconómico						
Primeiro	19,8	26,1	5,2	48,9	100,0	5 285
Segundo	40,1	19,6	4,9	35,4	100,0	5 091
Terceiro	78,4	5,9	1,4	14,3	100,0	4 522
Quarto	83,6	2,3	0,3	13,7	100,0	4 971
Quinto	83,5	1,0	0,3	15,1	100,0	5 511

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

Quadro 9 - Taxa de desemprego da população com 15-64 anos por características seleccionadas, segundo o sexo, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Total	Homens	Mulheres	Número de desempregados
Angola	19,9	18,1	21,5	6 310
Área de residência				
Urbano	25,1	22,3	27,6	5 345
Rural	9,3	8,9	9,6	965
Província				
Cabinda	36,9	28,0	45,4	278
Zaire	23,2	22,7	23,7	148
Uíge	13,3	16,1	10,9	188
Luanda	24,3	20,6	27,6	2 881
Cuanza Norte	16,2	15,4	16,9	72
Cuanza Sul	7,6	7,7	7,5	195
Malanje	18,7	18,5	18,8	220
Lunda Norte	20,6	17,5	23,4	144
Benguela	12,4	12,7	12,1	339
Huambo	17,1	16,8	17,3	364
Bié	7,7	7,8	7,6	105
Moxico	31,2	27,7	34,4	194
Cuando Cubango	23,1	19,1	26,0	106
Namibe	20,0	19,6	20,4	77
Huíla	23,2	21,4	24,6	584
Cunene	16,3	15,9	16,5	173
Lunda Sul	39,7	35,1	43,5	191
Bengo	13,9	14,0	13,9	51
Grupo etário				
15-19 anos	44,5	46,1	43,0	2 293
20-24 anos	31,8	29,3	33,6	1 733
25-29 anos	18,2	13,0	22,5	887
30-34 anos	12,8	10,2	15,0	456
35-39 anos	9,9	8,3	11,2	311
40-44 anos	7,4	6,0	8,8	203
45-49 anos	6,7	6,7	6,7	134
50-54 anos	6,5	3,7	8,1	148
55-59 anos	5,6	5,3	6,0	91
60-64 anos	6,3	7,2	5,4	54
Outro grupo etário				
15-24 anos	37,9	37,9	37,9	4 026
25-34 anos	15,9	11,8	19,4	1 343
35-44 anos	8,8	7,2	10,2	513
45-54 anos	6,6	5,4	7,6	283
55-64 anos	5,9	5,9	5,8	145
Nível de escolaridade				
Nenhum nível	11,0	10,1	11,3	654
Ensino primário	15,1	13,1	16,6	1 563
Ensino secundário ou mais	27,0	22,3	33,2	4 049
Não sabe	10,2	9,5	12,2	45
Estado civil				
Casado(a) ou vive em união de facto	12,3	7,5	16,6	2 300
Divorciado	13,4	6,8	15,6	19
Separado(a)	15,2	12,2	16,0	357
Viúvo(a)	7,7	10,1	7,4	96
Solteiro(a)/nunca viveu em união de facto	38,2	37,4	39,1	3 539
Quintil socioeconómico				
Primeiro	7,9	7,6	8,2	456
Segundo	12,4	11,5	13,0	719
Terceiro	24,2	20,5	27,5	1 444
Quarto	25,8	22,9	28,3	1 728
Quinto	26,3	23,5	29,1	1 964

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

Quadro 10 - Taxa de desemprego dos jovens com 15-24 anos de idade por características seleccionadas, segundo o sexo, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Total	Homens	Mulheres	Número de desempregados
Angola	37,9	37,9	37,9	4 026
Área de residência				
Urbano	46,8	46,5	47,0	3 438
Rural	18,0	18,3	17,9	588
Província				
Cabinda	71,0	68,1	73,1	155
Zaire	54,8	59,9	49,5	97
Uíge	28,8	36,2	22,3	122
Luanda	45,3	43,2	46,9	1 792
Cuanza Norte	35,7	34,9	36,7	52
Cuanza Sul	15,4	15,9	14,9	136
Malanje	39,1	42,7	36,2	145
Lunda Norte	35,7	34,6	36,3	68
Benguela	29,8	32,0	27,7	263
Huambo	32,4	32,4	32,5	249
Bié	17,2	18,7	16,1	83
Moxico	58,0	59,5	56,8	109
Cuando Cubango	36,9	38,1	36,2	68
Namibe	36,4	37,8	35,1	52
Huíla	39,8	41,2	38,6	377
Cunene	27,7	28,7	26,9	106
Lunda Sul	69,6	73,8	66,4	116
Bengo	37,6	41,9	33,8	35
Nível de escolaridade				
Nenhum nível	21,9	20,5	22,4	246
Ensino primário	26,8	26,0	27,4	911
Ensino secundário ou mais	47,2	45,4	49,1	2 860
Não sabe	29,7	26,7	49,1	10
Idade				
15	39,2	40,9	37,7	349
16	42,0	42,7	41,3	378
17	49,8	51,2	48,6	461
18	44,7	45,9	43,7	586
19	46,0	49,4	43,2	519
20	35,9	38,3	33,9	435
21	34,6	35,5	33,9	319
22	29,9	27,5	31,9	331
23	32,3	23,9	38,4	401
24	25,4	21,4	28,4	247
Estado civil				
Casado(a) ou vive em união de facto	25,0	14,8	28,9	787
Divorciado	26,0	8,6	27,8	6
Separado(a)	27,5	25,6	27,8	144
Viúvo(a)	41,8	81,6	28,7	14
Solteiro(a)/nunca viveu em união de facto	44,7	43,4	46,3	3 074
Quintil socioeconómico				
Primeiro	14,7	14,1	15,2	262
Segundo	22,3	22,4	22,2	424
Terceiro	46,2	44,5	47,5	936
Quarto	46,4	46,0	46,8	1 098
Quinto	51,5	51,3	51,6	1 306

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

Quadro 11 - Distribuição percentual da população desempregada com 15-64 anos, por características seleccionadas, segundo a procura de emprego, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	A procura de novo emprego	A procura do primeiro emprego	Não procurou emprego.	Total	Número de desempregados
Angola	17,5	15,8	66,7	100,0	6 310
Área de residência					
Urbano	19,6	16,5	63,9	100,0	5 345
Rural	6,3	11,6	82,0	100,0	965
Sexo					
Homens	19,0	17,6	63,4	100,0	2 659
Mulheres	16,5	14,5	69,0	100,0	3 652
Grupo etário de análise					
15-19 anos	5,8	12,2	82,1	100,0	2 293
20-24 anos	18,8	23,0	58,3	100,0	1 733
25-29 anos	31,2	17,6	51,2	100,0	887
30-34 anos	31,1	18,0	50,7	100,0	456
35-39 anos	29,6	7,4	63,0	100,0	311
40-44 anos	28,6	13,3	57,6	100,0	203
45-49 anos	29,9	3,7	67,2	100,0	134
50-54 anos	9,5	9,5	81,1	100,0	148
55-59 anos	18,7	7,7	73,6	100,0	91
60-64 anos	14,8	9,3	75,9	100,0	54
Nível de escolaridade					
Nenhum nível	10,9	12,2	76,8	100,0	654
Ensino primário	14,2	10,7	75,0	100,0	1 563
Ensino secundário ou mais	19,7	18,3	62,0	100,0	4 049
Não sabe	31,1	15,6	51,1	100,0	45
Estado civil					
Casado(a) ou vive em união de facto	22,7	14,4	62,9	100,0	2 300
Divorciado	31,6	21,1	47,4	100,0	19
Separado(a)	30,3	12,0	58,0	100,0	357
Viúvo(a)	27,1	11,5	61,5	100,0	96
Solteiro(a)/nunca viveu em união de facto	12,5	17,2	70,3	100,0	3 539
Quintil socioeconómico					
Primeiro	5,5	7,7	86,8	100,0	456
Segundo	8,5	16,0	75,5	100,0	719
Terceiro	16,3	12,7	70,9	100,0	1 444
Quarto	20,2	17,0	62,8	100,0	1 728
Quinto	22,2	18,7	59,1	100,0	1 964

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

Quadro: 12 - Taxa de jovens com 15-24 anos de idade não empregados e não a estudar por características seleccionadas, segundo o sexo, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Total	Homens	Mulheres	Número de jovens com 15-24 não empregados e não a estudar
Angola	35,6	31,9	37,7	2 138
Urbano	44,1	38,5	47,5	1 533
Rural	23,9	23,0	24,4	605
Província				
Cabinda	64,4	57,8	67,9	64
Zaire	49,9	52,6	48,4	53
Uíge	48,0	62,5	39,7	123
Luanda	43,3	36,9	47,6	805
Cuanza Norte	31,1	21,3	37,8	24
Cuanza Sul	13,1	11,2	14,3	81
Malanje	33,1	30,6	34,3	72
Lunda Norte	49,0	37,6	52,7	84
Benguela	26,6	21,0	30,4	142
Huambo	27,4	23,4	29,8	125
Bié	16,6	20,7	14,5	51
Moxico	53,6	50,7	55,1	68
Quando Cubango	55,0	48,4	56,9	70
Namibe	30,0	24,5	34,4	21
Huíla	33,7	32,5	34,3	202
Cunene	28,7	28,9	28,5	64
Lunda Sul	61,5	59,8	62,2	51
Bengo	49,7	49,5	49,7	38
Grupos etários de análise				
15-19 anos	45,4	46,6	44,7	966
20-24 anos	30,2	24,4	33,8	1 172
Idade				
15	54,3	65,2	47,6	161
16	52,7	56,8	50,3	197
17	52,9	47,4	55,9	194
18	38,3	40,4	37,1	222
19	37,5	33,3	39,7	193
20	30,4	30,1	30,5	230
21	32,8	27,5	35,7	199
22	29,5	24,8	32,5	240
23	33,0	21,0	40,2	316
24	25,0	20,5	28,3	188
Estado civil				
Casado(a) ou vive em união de facto	28,5	15,2	33,1	786
Divorciado	33,4	46,1	31,3	7
Separado(a)	31,3	23,9	32,3	126
Viúvo(a)	39,9	100,0	27,7	9
Solteiro(a)/nunca viveu em união de facto	43,1	40,0	46,7	1 210
Quintil socioeconómico				
Primeiro	21,3	20,6	21,8	305
Segundo	28,5	26,8	29,4	422
Terceiro	47,0	39,9	50,8	579
Quarto	40,4	34,6	43,9	440
Quinto	50,4	43,9	55,9	392

Quadro 13 - Taxa de inactividade da população com 15-64 anos por características seleccionadas, segundo o sexo, IIMS 2015-2016

Características seleccionadas	Total	Homens	Mulheres	Número de inactivos
Angola	12,6	11,7	13,3	4 560
Área de residência				
Urbano	13,6	12,4	14,7	3 357
Rural	10,4	10,1	10,6	1 203
Província				
Cabinda	14,9	12,0	17,4	132
Zaire	15,0	11,3	18,7	113
Uíge	24,0	24,7	23,4	447
Luanda	12,0	10,8	13,1	1 621
Cuanza Norte	9,0	6,9	10,8	44
Cuanza Sul	5,1	4,8	5,5	138
Malanje	9,8	9,7	9,8	127
Lunda Norte	21,7	17,7	25,0	195
Benguela	8,7	7,5	9,7	261
Huambo	10,2	10,8	9,7	243
Bié	10,5	12,7	8,7	160
Moxico	15,1	12,8	17,2	111
Quando Cubango	23,1	19,6	25,5	138
Namibe	12,9	11,6	14,0	57
Huíla	14,7	15,3	14,1	432
Cunene	15,0	14,4	15,4	188
Lunda Sul	12,9	9,9	15,2	71
Bengo	18,6	16,0	20,9	83
Grupo etário				
15-19 anos	30,6	31,3	29,9	2 271
20-24 anos	10,2	10,1	10,3	620
25-29 anos	5,6	4,3	6,6	289
30-34 anos	5,9	3,4	8,0	224
35-39 anos	4,8	3,5	5,9	158
40-44 anos	5,5	4,3	6,6	157
45-49 anos	5,2	4,0	6,5	111
50-54 anos	10,5	5,1	13,4	269
55-59 anos	12,5	9,5	16,1	231
60-64 anos	21,2	19,5	22,9	229
Grupo etário				
15-24 anos	21,4	22,4	20,6	2 890
25-34 anos	5,7	3,9	7,2	513
35-44 anos	5,1	3,9	6,2	316
45-54 anos	8,1	4,5	10,8	380
55-64 anos	15,7	12,9	18,8	460
Nível de escolaridade				
Nenhum nível	13,8	15,6	13,1	946
Ensino primário	11,8	10,9	12,4	1 379
Ensino secundário ou mais	12,9	11,6	14,4	2 211
Não sabe	5,2	4,6	7,2	24
Estado civil				
Casado(a) ou vive em união de facto	6,8	4,6	8,6	1 356
Divorciado	10,3	15,2	8,6	16
Separado(a)	9,7	8,2	10,1	252
Viúvo(a)	14,3	16,0	14,1	207
Solteiro (a)/nunca viveu em união de facto	22,7	22,0	23,7	2 729
Quintil socioeconómico				
Primeiro	9,2	9,4	9,2	584
Segundo	11,6	11,1	11,9	759
Terceiro	13,4	11,6	14,8	921
Quarto	12,3	10,7	13,7	939
Quinto	15,4	14,3	16,4	1 357

Fonte: INE, IIMS 2015-2016

ANEXO 2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Base de Amostragem

A amostra do IIMS foi definida com base nos resultados e na cartografia do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) de Angola, levado a cabo pelo INE em 2014, e garante uma representatividade a nível nacional, provincial, urbano e rural, assim como a nível das características sociodemográficas como sexo, faixas etárias, nível de escolaridade e quintis socioeconómicos da população.

Para propósitos do trabalho operacional do campo para o RGPH 2014, o território de Angola foi dividido em Secções Censitárias (SC) com limites bem definidos e identificados em mapas. O quadro de amostragem das Unidades Primárias de Amostragem (UPA) do RGPH 2014 foi estratificado por província, áreas urbanas e rurais a partir da qual seleccionou-se a Amostra Mãe. Administrativamente, Angola divide-se em dezoito províncias, assim um total de 36 estratos constituem a Amostra Mãe.

Desenho da Amostra

As UPA da Amostra Mãe foram seleccionadas sistematicamente com Probabilidade Proporcional ao Tamanho (PPT) dentro de cada estrato. As UPA correspondem a 3-5 Secções Censitárias, definidas como área de trabalho do Supervisor no RGPH 2014. A Amostra Mãe contém uma lista de 3.600 UPAs, dividida em quatro réplicas de 900 UPA, cada uma representativa ao nível nacional. Dentro de cada estrato, em cada UPA seleccionada para a Amostra Mãe, seleccionou-se de forma sistemática uma Unidade Secundária de Amostragem (USA) com PPT. As USA correspondem a uma Secção Censitária (SC), que no caso de conterem menos de 30 agregados familiares foram agregadas para constituírem os conglomerados para os inquéritos.

Seleção da Subamostra do IIMS 2015-2016

A subamostra do IIMS 2015-2016 é estratificada por província e por área urbana/rural e seleccionada em três etapas. Dado que as UPA da Amostra Mãe foram seleccionadas sistematicamente com PPT dentro de cada estrato, a subamostra de UPA foi seleccionada com probabilidade igual dentro do estrato, mantendo assim as probabilidades de selecção com PPT da primeira etapa.

Na segunda etapa, seleccionou-se uma USA dentro de cada UPA na réplica número dois da Amostra Mãe. A USA dentro de cada UPA foi seleccionada com PPT, usando como medida de tamanho, o número de habitações familiares na USA da base do RGPH 2014. Foram seleccionados 627 conglomerados, dos quais 345 pertencem às áreas urbanas e 282 às áreas rurais.

Após seleccionar as SC para a amostra de USA no IIMS 2015-2016, encontrou-se alguns casos de secções com menos de 30 habitações familiares. Como na fase seguinte precisava-se de seleccionar 26 agregados familiares dentro de cada USA da amostra, foi necessário agregar uma secção com menos de 30 habitações familiares com uma ou mais secções na mesma UPA para formar um conglomerado. Dentro de cada USA seleccionada foi feita uma listagem dos agregados familiares, usando fichas especialmente concebidas para o efeito.

A terceira e última etapa de amostragem foi a selecção de 26 agregados familiares a partir da listagem de agregados familiares em cada USA. Os agregados familiares elegíveis para as entrevistas foram seleccionados sistematicamente com probabilidades iguais dentro da USA (ver quadro 14).

Quadro 14 - Distribuição dos agregados familiares seleccionados por províncias, segundo a área de residência.

Província	Número de conglomerados seleccionados			Número de agregados familiares seleccionados		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Angola	627	345	282	16.302	8.970	7.332
Cabinda	33	27	6	858	702	156
Zaire	33	24	9	858	624	234
Uíge	33	10	23	858	260	598
Luanda	66	63	3	1.716	1.638	78
Cuanza Norte	33	18	15	858	468	390
Cuanza Sul	33	11	22	858	286	572
Malanje	33	15	18	858	390	468
Lunda Norte	33	20	13	858	520	338
Benguela	33	21	12	858	546	312
Huambo	33	14	19	858	364	494
Bié	33	12	21	858	312	546
Moxico	33	15	18	858	390	468
Cuando Cubango	33	17	16	858	442	416
Namibe	33	21	12	858	546	312
Huíla	33	12	21	858	312	546
Cunene	33	9	24	858	234	624
Lunda Sul	33	24	9	858	624	234
Bengo	33	12	21	858	312	546

Para assegurar que a precisão do inquérito seja comparável entre províncias, a distribuição da amostra nacional é igual em todas as províncias (33 conglomerados), com excepção de Luanda (66 conglomerados) e proporcional às áreas urbanas e rurais dentro de cada província.

Para Luanda, o tamanho da amostra foi duplicado devido a maior variabilidade das características a analisar e para se obter estimativas de subdomínio.

O tamanho da amostra total foi de 16.302 agregados familiares, dos quais 8.970 residem nas áreas urbanas e 7.332 nas áreas rurais. Para prevenir erros sistemáticos (viés), os inquiridores apenas entrevistaram os agregados familiares previamente seleccionados, não foi permitido a sua substituição em caso de recusa ou ausência.

A distribuição da amostra resultou de inquéritos anteriores, com uma taxa de resposta do agregado familiar de 91,2%.

Unidades de Observação:

A amostra abrange apenas a população residente em agregados familiares, sendo excluídos os agregados familiares e respectivos membros residentes em residências colectivas, tais como hotéis, hospitais, quartéis militares, residências de estudantes, etc., e os sem-abrigo.

Período de Referência:

As características observadas no inquérito referem-se à situação no decorrer da semana anterior a recolha, denominada semana de referência.

Recolha dos Dados:

Os dados foram recolhidos entre o quarto trimestre de 2015 e o primeiro trimestre de 2016. A informação sobre o emprego foi obtida através de entrevista directa à pessoa elegível ou, na sua ausência, a outro membro do agregado apto/a responder em seu nome. A recolha da informação foi feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI – *Computer Assisted Personal Interviewing*).

Erros de Amostragem:

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

O erro de amostragem visa avaliar a precisão das estimativas populacionais, o qual é normalmente medido através do erro-padrão, que é a raiz quadrada da variância. O erro-padrão pode ser utilizado para calcular intervalos de confiança dentro dos quais é razoável assumir que se encontra o verdadeiro valor para a população. Por exemplo, para qualquer estatística calculada num inquérito por amostragem, o valor dessa estatística se encontrará dentro de um intervalo de mais ou menos duas vezes o erro-padrão dessa estatística em 95% de todas as amostras possíveis de tamanho e concepção idênticas.

Erros de Amostragem e Intervalos de Confiança

As estimativas obtidas associam-se a uma margem de erro (coeficiente de variação) relativa aos verdadeiros valores que se obteriam caso se inquirisse, efectivamente, toda a população. A partir das estimativas e do respectivo coeficiente de variação constroem-se os intervalos de confiança, os quais contêm o verdadeiro valor do parâmetro/estimador. Assim, para o IIMS, determinaram-se os intervalos de confiança de 95%.

Assim, o intervalo de confiança para a variável desemprego no IIMS 2015-2016 é dado pela fórmula:

Intervalo de confiança de 95% = Estimativa (taxa de desemprego) \pm 1,96 \times coeficiente de variação \times estimativa (taxa de desemprego)

$$\text{Limite inferior} = \text{Estimativa} - 1,96 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa}$$

$$\text{Limite inferior} = 19,9 - 1,96 \times 0,031 \times 19,9 = 18,7$$

$$\text{Limite superior} = \text{Estimativa} + 1,96 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa}$$

$$\text{Limite superior} = 19,9 + 1,96 \times 0,031 \times 19,9 = 21,1$$



Os quadros 15 e 16 apresentam os valores dos coeficientes de variação e os respectivos intervalos de confiança para as variáveis taxas de emprego e desemprego.

Quadro 15 - Precisão da taxa de emprego

	Estimativa (%)	C.V.	Desvio Padrão	Intervalo de Confiança de 95%	
				Limite Inferior	Limite Superior
Angola	70,0	0,010	0,7	68,6	71,4
Sexo					
Masculino	72,4	0,010	0,7	70,9	73,8
Feminino	68,0	0,012	0,8	66,4	69,7
Área de residência					
Urbana	64,7	0,014	0,9	62,9	66,5
Rural	81,3	0,013	1,1	79,2	83,4
Províncias					
Cabinda	53,8	0,0	1,5	50,8	56,8
Zaire	65,3	0,0	1,8	61,8	68,8
Uíge	65,9	0,0	2,7	60,6	71,2
Luanda	66,6	0,0	1,5	63,7	69,5
Cuanza Norte	76,3	0,0	1,9	72,7	80,0
Cuanza Sul	87,7	0,0	1,9	83,9	91,4
Malanje	73,4	0,0	2,1	69,3	77,5
Lunda Norte	62,1	0,0	2,3	57,5	66,7
Benguela	80,0	0,0	1,4	77,2	82,8
Huambo	74,5	0,0	2,6	69,4	79,5
Bié	82,7	0,0	2,2	78,4	86,9
Moxico	58,4	0,1	3,5	51,6	65,2
Cuando Cubango	59,1	0,0	2,0	55,3	63,0
Namibe	69,7	0,0	1,8	66,1	73,2
Huila	65,5	0,0	2,8	60,1	70,9
Cunene	71,2	0,1	3,6	64,0	78,4
Lunda Sul	52,6	0,0	2,6	47,6	57,6
Bengo	70,0	0,0	2,0	66,0	74,1

Fonte: INE, IIMS 2015-2016.

Quadro 16 - Precisão da taxa de desemprego

	Estimativa (%)	C.V.	Desvio Padrão	Intervalo de Confiança de 95%	
				Limite Inferior	Limite Superior
Angola	19,9	0,031	0,6	18,7	21,1
Sexo					
Masculino	18,1	0,036	0,6	16,8	19,3
Feminino	21,5	0,034	0,7	20,1	22,9
Área de residência					
Urbana	25,1	0,033	0,8	23,5	26,8
Rural	9,3	0,080	0,7	7,8	10,7
Províncias					
Cabinda	36,9	0,042	1,5	33,8	39,9
Zaire	23,2	0,098	2,3	18,7	27,7
Uíge	13,3	0,182	2,4	8,5	18,0
Luanda	24,3	0,056	1,4	21,6	27,0
Cuanza Norte	16,2	0,099	1,6	13,0	19,3
Cuanza Sul	7,6	0,176	1,3	5,0	10,2
Malanje	18,7	0,103	1,9	14,9	22,4
Lunda Norte	20,6	0,081	1,7	17,3	23,9
Benguela	12,4	0,073	,9	10,6	14,2
Huambo	17,1	0,132	2,2	12,6	21,5
Bié	7,7	0,139	1,1	5,6	9,8
Moxico	31,2	0,097	3,0	25,2	37,2
Cuando Cubango	23,1	0,080	1,9	19,5	26,7
Namibe	20,0	0,081	1,6	16,8	23,2
Huila	23,2	0,094	2,2	18,9	27,5
Cunene	16,3	0,188	3,0	10,3	22,2
Lunda Sul	39,7	0,069	2,7	34,3	45,0
Bengo	13,9	0,082	1,1	11,7	16,2

Fonte: INE, IIMS 2015-2016.

ANEXO 3. PRINCIPAIS CONCEITOS

Neste capítulo apresentam-se os conceitos chaves, indispensáveis para a análise e interpretação dos resultados publicados. Os conceitos utilizados, resultam das recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e permitem quantificar os indicadores de emprego de forma harmonizada quanto possível entre os vários países que aderiram às recomendações da OIT. De acordo com estes conceitos, a população de um país, no período de referência, pode ser dividida em três distintas condições perante o trabalho: i) população empregada; ii) população desempregada; iii) população inactiva.

População residente: pessoa que reside no agregado familiar (à mais de 6 meses), quer esteja presente ou não no momento da entrevista, incluindo as que residem no agregado familiar há menos de 6 meses e que têm a intenção de ficar durante os próximos seis meses.

População economicamente activa: empregados e desempregados com 15-64 anos de idade.

População empregada: pessoa com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- Tinha efectuado um trabalho **de pelo menos uma hora**, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- Tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- Tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População economicamente activa: pessoa com 15 ou mais anos que, no período de referência, constituía a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Desempregado: pessoa com idade dos 15 ou mais anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- Não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; tinha procurado activamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- Estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura activa traduz as seguintes diligências:
 - a. Contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
 - b. Contacto com empregadores;
 - c. Contactos pessoais ou com associações sindicais;
 - d. Colocação, resposta ou análise de anúncios;
 - e. Procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
 - f. Realização de provas ou entrevistas para selecção;
 - g. Solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada em: o desejo de trabalhar; a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma actividade por conta própria, no caso de poder obter os recursos necessários; a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (no período de referência ou

nas duas semanas seguintes). Nota: inclui-se ainda o indivíduo que, embora tendo um trabalho, só ia começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos três meses seguintes).

Desempregado à procura de novo emprego: indivíduo desempregado que já teve um emprego e está a procura de emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego: indivíduo desempregado que nunca teve emprego e está a procura de emprego pela primeira vez.

Desempregado de longa duração: indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Nível de escolaridade a frequentar: refere-se ao nível ou grau de ensino que o indivíduo estava a frequentar no momento do inquérito, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

População inactiva: População que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerada economicamente activa, isto é, não estava empregada, nem desempregada.

Situação na profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade - taxa que permite definir a relação entre a população economicamente activa e a população total em idade activa (com 15 ou mais anos).

$$\text{T.A. (\%)} = (\text{População economicamente activa} / \text{População total com 15 ou mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população economicamente activa.

$$\text{T.D. (\%)} = (\text{População desempregada} / \text{População economicamente activa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade activa (com 15 ou mais anos).

$$\text{T.E. (\%)} = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 ou mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade - taxa que permite definir a relação entre a população inactiva (com 15 ou mais anos) e a população total em idade activa (com 15 e mais anos).

$$\text{T.I. (\%)} = (\text{População inactiva com 15 ou mais anos} / \text{População total com 15 ou mais anos}) \times 100$$

Trabalhador familiar não remunerado: pessoa que exerce uma actividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado

familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalho: actividade económica que uma pessoa tenha exercido durante pelo menos 1 hora, podendo este ter sido trabalho remunerado, trabalho não remunerado ou trabalho na produção para consumo próprio.

Não trabalhou: pessoa que não desenvolveu nenhuma actividade económica, remunerada ou não, na semana de referência. É importante realçar que aqui não devem ser incluídas as pessoas que não trabalharam por motivos de doença, férias, licença ou outros motivos.

Remuneração: pagamento em dinheiro ou em espécie (mercadorias ou serviços) pelo serviço prestado ou pela actividade desenvolvida no decurso da semana de referência.

Trabalho na produção para o consumo próprio: ocupação desenvolvida na produção de bens, compreendendo as actividades agrícolas, pecuária, produção florestal, extracção vegetal, caça, pesca ou aquacultura, destinadas somente à alimentação de, pelo menos, um membro do Agregado Familiar.

Ocupação principal: ofício ou a modalidade de trabalho, remunerado ou não, que corresponde a um determinado título ou designação profissional e que ocupa a maior parte do tempo do indivíduo, no exercício da sua actividade económica.

Trabalho remunerado: actividade exercida durante pelo menos 1 hora, durante a semana de referência, remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradias, alimentação, roupas, formação, etc.).

Trabalho não remunerado: pessoa que tem uma ocupação não remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias nem benefícios (moradias, alimentação, roupas, formação, etc.); pessoa que apoiou os membros da família nas suas ocupações ou para eles trabalha, mas sem remuneração, ou seja, não lhe pagam. Exemplo: um membro do agregado que ajudou o seu familiar na lavra, oficina, pesca, venda de produtos e que não auferiu qualquer salário em dinheiro ou bens.

Ausente da actividade económica: pessoa que tem uma ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradias, alimentação, roupas, formação, etc.), mas que nos últimos 7 dias esteve ausente do seu local de trabalho por razões de doença, férias, licença de maternidade, etc.

Procurou emprego pela 1.ª vez: pessoa que não tem e nunca teve nenhuma ocupação remunerada ou não remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradias, alimentação, roupas, formação, etc.) mas nos últimos 7 dias procurou emprego pela primeira vez.

Procurou novo emprego: pessoa que teve uma ocupação, remunerada ou não em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradias, alimentação, roupas, formação, etc.), mas que na semana de referência não trabalhou porque foi despedida, renunciou ao emprego ou terminou o contrato anterior e procurou outra oportunidade de emprego.

Estudante: pessoa que apenas estuda, isto é, não teve alguma ocupação na semana de referência (semana anterior ao inquérito). Porque se dedica somente às actividades escolares.

Doméstico(a): pessoa que não tem nenhuma ocupação, porque se dedica somente às actividades domésticas (apenas fez tarefas do seu lar) e nos últimos 7 dias estava apenas ocupada com estas tarefas.

Reformado/Aposentado/Pensionista/Reserva: pessoa que não tem nenhuma ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradias, alimentação, roupas, formação, etc.) mas que no fim do mês recebe um subsídio de Reforma/Aposentação/Pensão/Reserva.

Incapacitado permanente para o trabalho: pessoa que está permanentemente incapacitada para o trabalho e não tem nenhuma ocupação, não remunerada ou remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradias, alimentação, roupas, formação, etc.). Refere-se às pessoas que, na semana de referência, não trabalharam por se encontrarem permanentemente incapacitadas para trabalhar por velhice, algum impedimento físico ou mental.

Administração Pública: compreende todas as instituições públicas do Estado, quer a nível central ou local.

Empresa Pública: compreende todas empresas públicas e institutos públicos do Estado, quer a nível central ou local.

Sector privado: compreende todos os trabalhadores das empresas de capital total ou maioritariamente privado. Também fazem parte desta categoria as pessoas como: sapateiros, barbeiros, carpinteiros, pedreiros, vendedores, motoristas e cobradores, que trabalham por conta de outrem, desde que as empresas com quem têm um vínculo contratual sejam de carácter privado.

Por conta própria com trabalhadores: compreende toda a pessoa que exercer a sua actividade ou profissão de uma maneira informal num determinado estabelecimento ou residência, com empregados que, a troco de uma remuneração em dinheiro ou em espécie, dão o seu trabalho.

Por conta própria sem trabalhadores: compreende toda a pessoa que ao exercer a sua actividade ou profissão, num determinado local, o faz sem empregados e o rendimento desse trabalho reverte-se para si próprio.

Índice de dependência: é o quociente entre o número de dependentes (população com 0-14 anos e população com 65 ou mais anos) e a população com 15-64 anos.

ANEXO 3. QUESTIONÁRIO

INE		REPÚBLICA DE ANGOLA		IIMS 2015		
Instituto Nacional de Estatística		INQUÉRITO DE INDICADORES MÚLTIPLOS E DE SAÚDE - IIMS 2015		Instituto de Indicadores Múltiplos e de Saúde		
QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR						
IDENTIFICAÇÃO						
<p>NOTA IMPORTANTE INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL DE RESPOSTA OBRIGATÓRIA REGISTADO NO INE SOB O N.º 0046, VÁLIDO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2016. A CONFIDENCIALIDADE ESTATÍSTICA É GARANTIDA NOS TERMOS DO ARTIGO 1º DA LEI N.º 3/11 DE 14 DE JANEIRO, LEI DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL. OS DADOS ESTATÍSTICOS INDIVIDUAIS RECOLHIDOS PELOS ÓRGÃOS PRODUTORES DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS, NESTE CASO O INE, SÃO DE NATUREZA ESTRITAMENTE CONFIDENCIAL, ESTANDO PROTEGIDOS CONTRA QUALQUER UTILIZAÇÃO NÃO ESTATÍSTICA E DIVULGAÇÃO NÃO AUTORIZADA, SO PODENDO SER UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS.</p>						
DESCRIÇÃO				CÓDIGOS		
ENDEREÇO / LOCALIZAÇÃO						
NOME DO CHEFE DO AGREGADO FAMILIAR						
PROVÍNCIA						
MUNICÍPIO						
COMUNA						
BAIRRO/ALDEIA						
SECÇÃO CENSITÁRIA						
ÁREA DE RESIDÊNCIA (URBANO = 1 OU RURAL = 2)						
NÚMERO DO CONGLOMERADO (ID. IIMS)						
NÚMERO DO AGREGADO FAMILIAR						
AGREGADO FAMILIAR SELECIONADO PARA ENTREVISTAR AO HOMEM? (1=SIM, 2=NÃO)						
AGREGADO FAMILIAR SELECIONADO PARA TESTAR AS CRIANÇAS? (1=SIM, 2=NÃO)						
VISITAS DO(A) INQUIRIDOR(A)						
		1	2	3	VISITA FINAL	
DATA					DIA	
					MÊS	
					ANO	
NOME DO(A) INQUIRIDOR(A)					Nº INQ.	
RESULTADO*					RESULTADO*	
PRÓXIMA VISITA	DATA				NÚMERO TOTAL DE VISITAS	
	HORA					
*CÓDIGOS DE RESULTA DOS:					Nº DE PESSOAS NO AGREGADO	
1 COMPLETO						
2 AGREGADO FAMILIAR AUSENTE OU NÃO HÁ PESSOA COMPETENTE NA HORA DA ENTREVISTA					Nº DE MULHERES (15-49 anos)	
3 TODO AGREGADO AUSENTE POR UM PERÍODO PROLONGADO DE TEMPO						
4 ENTREVISTA ADIADA					Nº DE HOMENS (15-54 anos)	
5 RECUSA TOTAL						
6 CASA DESOCUPADA OU ENDEREÇO NÃO É RESIDÊNCIA					Nº DE ORDEM DO INQUIRIDO(A) NO QUESTIONÁRIO DO AGREGADO	
7 CASA DESTRUÍDA						
8 CASA NÃO ENCONTRADA						
9 OUTRO (ESPECIFIQUE)						
LÍNGUA DA ENTREVISTA				TRADUTOR USADO (1=SIM, 2=NÃO)		
CÓDIGO DAS LÍNGUAS:						
01 PORTUGUÊS				05 KIMBUNDU		
02 CHOKWE / KIKO				06 KWANHAMA		
03 FIOTE				07 LUVALE		
04 KIKONGO/UKONGO				08 MUHUMBI		
				09 NGAUUELA		
				10 NHA NECA		
				11 UMBUNDU		
				96 OUTRA (ESPECIFIQUE)		
SUPERVISOR(A)						
NOME				NÚMERO		

SECÇÃO 1: LISTAGEM E CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

Nº DE ORDEM	PARA TODAS AS PESSOAS						PARA PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS	ELIGIBILIDADE			
	RESIDENTES HABITUAIS E VISITANTES	RELAÇÃO DE PARENTESCO	SEXO	RESIDÊNCIA		IDADE	ESTADO CIVIL				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
	<p>Por favor, diga-me os nomes das pessoas que vivem habitualmente neste agregado e dos visitantes que dormiram a noite passada aqui, começando pelo chefe do agregado familiar.</p> <p>DEPOIS DE COMPLETAR OS NOMES, A RELAÇÃO, E SEXO DE CADA PESSOA, FAÇA AS PERGUNTAS 2A-2C, PARA VERIFICAR QUE A LISTA ESTÁ COMPLETA.</p> <p>DEPOIS, FAÇA AS PERGUNTAS DAS COLUNAS 5-20 PARA TODAS AS PESSOAS.</p>	<p>Qual é a relação de parentesco entre (NOME) e o(a) chefe do agregado familiar?</p> <p>VEJA CÓDIGOS EM BAIXO.</p>	<p>(NOME) é de sexo masculino ou feminino?</p>	<p>(NOME) vive habitualmente neste agregado?</p>	<p>(NOME) dormiu a noite passada aqui?</p>	<p>Quantos anos completos tem (NOME)?</p> <p>SE 95 OU MAIS, REGISTE '95'.</p>	<p>Qual é o estado civil actual do (NOME)?</p> <p>1 = CASADO(A) OU VIVE EM UNIÃO DE FACTO 2 = DIVORCIADO 3 = SEPARADO(A) 4 = VIÚVO(A) 5 = NUNCA CASADO(A) E NUNCA VIVEU EM UNIÃO DE FACTO</p>	<p>FAÇA UM CÍRCULO NO Nº DE ORDEM DE TODAS AS MULHERES DE 15-49 ANOS</p>	<p>SE O AGREGADO FAMILIAR FOI SELECIONADO PARA ENTREVISTA DO HOMEM</p> <p>FAÇA UM CÍRCULO NO Nº DE ORDEM DE TODOS OS HOMENS DE 15-54 ANOS</p>	<p>FAÇA UM CÍRCULO NO Nº DE ORDEM DE TODAS AS CRIANÇAS DE 0-5 ANOS</p>	<p>FAÇA UM CÍRCULO NO Nº DE ORDEM DE TODAS AS CRIANÇAS DE 5-17 ANOS</p>
01			M F 1 2	S N 1 2	S N 1 2	EM ANOS [][]	[]	01	01	01	01
02			1 2	1 2	1 2	[][]	[]	02	02	02	02
03			1 2	1 2	1 2	[][]	[]	03	03	03	03
04			1 2	1 2	1 2	[][]	[]	04	04	04	04
05			1 2	1 2	1 2	[][]	[]	05	05	05	05
06			1 2	1 2	1 2	[][]	[]	06	06	06	06
07			1 2	1 2	1 2	[][]	[]	07	07	07	07
08			1 2	1 2	1 2	[][]	[]	08	08	08	08
09			1 2	1 2	1 2	[][]	[]	09	09	09	09
10			1 2	1 2	1 2	[][]	[]	10	10	10	10

2A) Só para confirmar que a lista está completa: existem outras pessoas como crianças ou bebés que não foram listados?	SIM <input type="checkbox"/>	INCLUIR NA LISTA	NÃO <input type="checkbox"/>
2B) Existem outras pessoas que não são familiares como empregados domésticos, inquilinos, ou amigos que vivem habitualmente nesta casa?	SIM <input type="checkbox"/>	INCLUIR NA LISTA	NÃO <input type="checkbox"/>
2C) Tem hóspedes, visitantes temporários, ou alguém que tenha dormido nesta casa ontem à noite e que não foram listados?	SIM <input type="checkbox"/>	INCLUIR NA LISTA	NÃO <input type="checkbox"/>

CODIGOS PARA PERGUNTA 3: RELAÇÃO DE PARENTESCO	
01 = CHEFE	07 = SOGRO(A)
02 = CÔNJUGE	08 = IRMÃO OU IRMÃ
03 = FILHO(A)	09 = OUTRO PARENTE
04 = GENRO OU NORA	10 = FILHO(A) ADOPTIVO(A)/ENTEADO(A)
05 = NETO(A)	11 = SEM PARENTESCO
06 = PAI OU MÃE	98 = NÃO SABE

SECÇÃO 1: LISTAGEM E CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

PARA TODAS AS PESSOAS											PARA PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS	
Nº DE ORDEM	RESIDENTES HABITUAIS E VISITANTES	RELAÇÃO DE PARENTESCO	SEXO	RESIDÊNCIA		IDADE	ESTADO CIVIL	ELIGIBILIDADE				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	11A	
	<p>Por favor, diga-me os nomes das pessoas que vivem habitualmente neste agregado e dos visitantes que dormiram a noite passada aqui, começando pelo chefe do agregado familiar.</p> <p>DEPOIS DE COMPLETAR OS NOMES, A RELAÇÃO, E SEXO DE CADA PESSOA, FAÇA AS PERGUNTAS 2A-2C, PARA VERIFICAR QUE A LISTA ESTÁ COMPLETA.</p> <p>DEPOIS, FAÇA AS PERGUNTAS DAS COLUNAS 5-20 PARA TODAS AS PESSOAS.</p>	<p>Qual é a relação de parentesco entre (NOME) e o(a) chefe do agregado familiar?</p> <p>VEJA CÓDIGOS EM BAIXO.</p>	<p>(NOME) é de sexo masculino ou feminino?</p>	<p>(NOME) vive habitualmente neste agregado?</p>	<p>(NOME) dormiu a noite passada aqui?</p>	<p>Quantos anos completos tem (NOME)?</p>	<p>Qual é o estado civil actual do (NOME)?</p> <p>1 = CASADO(A) OU VIVE EM UNIÃO DE FACTO 2 = DIVORCIADO 3 = SEPARADO(A) 4 = VIÚVO(A) 5 = NUNCA CASADO(A) E NUNCA VIVEU EM UNIÃO DE FACTO</p>	<p>FAÇA UM CÍRCULO NO Nº DE ORDEM DE TODAS AS MULHERES DE 15-49 ANOS</p>	<p>SE O AGREGADO FAMILIAR FOI SELECIONADO PARA ENTREVISTA DO HOMEM</p> <p>FAÇA UM CÍRCULO NO Nº DE ORDEM DE TODOS OS HOMENS DE 15-54 ANOS</p>	<p>FAÇA UM CÍRCULO NO Nº DE ORDEM DE TODAS AS CRIANÇAS DE 0-5 ANOS</p>	<p>FAÇA UM CÍRCULO NO Nº DE ORDEM DE TODAS AS CRIANÇAS DE 5-17 ANOS</p>	
			M F	S N	S N	EM ANOS						
11			1 2	1 2	1 2			11	11	11	11	
12			1 2	1 2	1 2			12	12	12	12	
13			1 2	1 2	1 2			13	13	13	13	
14			1 2	1 2	1 2			14	14	14	14	
15			1 2	1 2	1 2			15	15	15	15	
16			1 2	1 2	1 2			16	16	16	16	
17			1 2	1 2	1 2			17	17	17	17	
18			1 2	1 2	1 2			18	18	18	18	
19			1 2	1 2	1 2			19	19	19	19	
20			1 2	1 2	1 2			20	20	20	20	

MARQUE X SE USOU PÁGINA DE CONTINUAÇÃO:

CÓDIGOS PARA PERGUNTA 3: RELAÇÃO DE PARENTESCO

01 = CHEFE
 02 = CÔNJUGE
 03 = FILHO(A)
 04 = GENRO OU NORA
 05 = NETO(A)
 06 = PAI OU MÃE
 07 = SOGRO(A)
 08 = IRMÃO OU IRMÃ
 09 = OUTRO PARENTE
 10 = FILHO(A) ADOPTIVO(A)/ENTEADO(A)
 11 = SEM PARENTESCO
 98 = NÃO SABE

	SECÇÃO 2: ORFANDADE				SECÇÃO 3: EDUCAÇÃO				
	PARA PESSOAS DE 0-17 ANOS				PARA PESSOAS DE 3 ANOS OU MAIS		PARA PESSOAS DE 3-24 ANOS		
Nº DE ORDEM	SOBREVIVÊNCIA E RESIDÊNCIA DOS PAIS BIOLÓGICOS				FREQUÊNCIA ESCOLAR		FREQUÊNCIA ESCOLAR ACTUAL (ANO LECTIVO 2015)		
	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	A mãe biológica de (NOME) está viva?	A mãe biológica de (NOME) vive nesta casa ou foi hóspede ontem a noite? SE SIM: Qual é o nome dela? REGISTE O NÚMERO DE ORDEM DO MÃE. SE NÃO, REGISTE '00'.	O pai biológico de (NOME) está vivo?	O pai biológico de (NOME) vive nesta casa ou foi hóspede ontem a noite? SE SIM: Qual é o nome dele? REGISTE O NÚMERO DE ORDEM DO PAI. SE NÃO, REGISTE '00'.	(NOME) alguma vez frequentou a escola ou a creche?	Qual é o nível mais elevado que (NOME) frequentou? Qual é a classe/ano mais elevado que (NOME) completou nesse nível? VEJA CÓDIGOS EM BAIXO.	No presente ano lectivo, o(a) (NOME) está matriculado (a) na escola ou na creche?	Em algum momento durante o ano lectivo 2015, (NOME) frequentou a escola?	No presente ano lectivo, que nível e classe/ano [frequenta/frequentou] (NOME)? VEJA CÓDIGOS EM BAIXO.
	S N NS		S N NS		S N	NIVEL CLASSE	S N	S N	NIVEL CLASSE
01	1 2 8 ↓ PASSE A 14		1 2 8 ↓ PASSE A 16		1 2 ↓ PASSE A 24		1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	
02	1 2 8 ↓ PASSE A 14		1 2 8 ↓ PASSE A 16		1 2 ↓ PASSE A 24		1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	
03	1 2 8 ↓ PASSE A 14		1 2 8 ↓ PASSE A 16		1 2 ↓ PASSE A 24		1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	
04	1 2 8 ↓ PASSE A 14		1 2 8 ↓ PASSE A 16		1 2 ↓ PASSE A 24		1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	
05	1 2 8 ↓ PASSE A 14		1 2 8 ↓ PASSE A 16		1 2 ↓ PASSE A 24		1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	
06	1 2 8 ↓ PASSE A 14		1 2 8 ↓ PASSE A 16		1 2 ↓ PASSE A 24		1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	
07	1 2 8 ↓ PASSE A 14		1 2 8 ↓ PASSE A 16		1 2 ↓ PASSE A 24		1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	
08	1 2 8 ↓ PASSE A 14		1 2 8 ↓ PASSE A 16		1 2 ↓ PASSE A 24		1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	
09	1 2 8 ↓ PASSE A 14		1 2 8 ↓ PASSE A 16		1 2 ↓ PASSE A 24		1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	
10	1 2 8 ↓ PASSE A 14		1 2 8 ↓ PASSE A 16		1 2 ↓ PASSE A 24		1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	

CÓDIGOS PARA PERGUNTAS 17, 20 E 23: EDUCAÇÃO		
NIVEL		CLASSE/ANO
0 = PRÉ-PRIMÁRIO	5 = LICENCIATURA	00 = MENOS DE UM ANO COMPLETADO
1 = PRIMÁRIO	6 = MESTRADO	(USE '00' SÓ PARA A PERGUNTA 17.
2 = SECUNDÁRIO 1º CICLO	7 = DOUTORAMENTO	ESTE CODIGO NÃO SE PODE USAR
3 = SECUNDÁRIO 2º CICLO	8 = NÃO SABE	NA PERGUNTA 20 E 23.)
4 = BACHARELATO		98 = NÃO SABE

CLASSE/ANO		
00 = MENOS DE UM ANO	08 = 7ª CLASSE	15 = 1º ANO
01 = INICIAÇÃO	09 = 8ª CLASSE	16 = 2º ANO
02 = 1ª CLASSE	10 = 9ª CLASSE	17 = 3º ANO
03 = 2ª CLASSE	11 = 10ª CLASSE	18 = 4º ANO
04 = 3ª CLASSE	12 = 11ª CLASSE	19 = 5º ANO
05 = 4ª CLASSE	13 = 12ª CLASSE	20 = 6º ANO
06 = 5ª CLASSE	14 = 13ª CLASSE	21 = ALFABETIZAÇÃO
07 = 6ª CLASSE		

SECÇÃO 2: ORFANDADE					SECÇÃO 3: EDUCAÇÃO				
PARA PESSOAS DE 0-17 ANOS					PARA PESSOAS DE 3 ANOS OU MAIS		PARA PESSOAS DE 3-24 ANOS		
Nº DE ORDEM	SOBREVIVÊNCIA E RESIDÊNCIA DOS PAIS BIOLÓGICOS				FREQUÊNCIA ESCOLAR		FREQUÊNCIA ESCOLAR ACTUAL (ANO LECTIVO 2015)		
	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	A mãe biológica de (NOME) está viva?	A mãe biológica de (NOME) vive nesta casa ou foi hóspede ontem a noite? SE SIM: Qual é o nome dela? REGISTE O NÚMERO DE ORDEM DO MÃE. SE NÃO, REGISTE '00'.	O pai biológico de (NOME) está vivo?	O pai biológico de (NOME) vive nesta casa ou foi hóspede ontem a noite? SE SIM: Qual é o nome dele? REGISTE O NÚMERO DE ORDEM DO PAI. SE NÃO, REGISTE '00'.	(NOME) alguma vez frequentou a escola ou a creche?	Qual é o nível mais elevado que (NOME) frequentou? Qual é a classe/ano mais elevado que (NOME) completou nesse nível? VEJA CÓDIGOS EM BAIXO.	No presente ano lectivo, o(a) (NOME) está matriculado (a) na escola ou na creche?	Em algum momento durante o ano lectivo 2015, (NOME) frequentou a escola?	No presente ano lectivo, que nível e classe/ano [frequenta/frequentou] (NOME)? VEJA CÓDIGOS EM BAIXO.
	S N NS		S N NS		S N	NÍVEL CLASSE	S N	S N	NÍVEL CLASSE
11	1 2-8 ↓ PASSE A 14	<input type="text"/>	1 2-8 ↓ PASSE A 16	<input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/>	1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	<input type="text"/> <input type="text"/>
12	1 2-8 ↓ PASSE A 14	<input type="text"/>	1 2-8 ↓ PASSE A 16	<input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/>	1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	<input type="text"/> <input type="text"/>
13	1 2-8 ↓ PASSE A 14	<input type="text"/>	1 2-8 ↓ PASSE A 16	<input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/>	1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	<input type="text"/> <input type="text"/>
14	1 2-8 ↓ PASSE A 14	<input type="text"/>	1 2-8 ↓ PASSE A 16	<input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/>	1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	<input type="text"/> <input type="text"/>
15	1 2-8 ↓ PASSE A 14	<input type="text"/>	1 2-8 ↓ PASSE A 16	<input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/>	1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	<input type="text"/> <input type="text"/>
16	1 2-8 ↓ PASSE A 14	<input type="text"/>	1 2-8 ↓ PASSE A 16	<input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/>	1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	<input type="text"/> <input type="text"/>
17	1 2-8 ↓ PASSE A 14	<input type="text"/>	1 2-8 ↓ PASSE A 16	<input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/>	1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	<input type="text"/> <input type="text"/>
18	1 2-8 ↓ PASSE A 14	<input type="text"/>	1 2-8 ↓ PASSE A 16	<input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/>	1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	<input type="text"/> <input type="text"/>
19	1 2-8 ↓ PASSE A 14	<input type="text"/>	1 2-8 ↓ PASSE A 16	<input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/>	1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	<input type="text"/> <input type="text"/>
20	1 2-8 ↓ PASSE A 14	<input type="text"/>	1 2-8 ↓ PASSE A 16	<input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/>	1 2	1 2 ↓ PASSE A 22	<input type="text"/> <input type="text"/>

CÓDIGOS PARA PERGUNTAS 17, 20 E 23: EDUCAÇÃO		
NÍVEL	CLASSE/ANO	
0 = PRÉ-PRIMÁRIO	5 = LICENCIATURA	00 = MENOS DE UM ANO COMPLETADO
1 = PRIMÁRIO	6 = MESTRADO	(USE '00' SÓ PARA A PERGUNTA 17.
2 = SECUNDÁRIO 1º CICLO	7 = DOUTORAMENTO	ESTE CODIGO NÃO SE PODE USAR
3 = SECUNDÁRIO 2º CICLO	8 = NÃO SABE	NA PERGUNTA 20 E 23.)
4 = BACHARELATO		98 = NÃO SABE

CLASSE/ANO		
00 = MENOS DE UM ANO	08 = 7ª CLASSE	15 = 1º ANO
01 = INICIAÇÃO	09 = 8ª CLASSE	16 = 2º ANO
02 = 1ª CLASSE	10 = 9ª CLASSE	17 = 3º ANO
03 = 2ª CLASSE	11 = 10ª CLASSE	18 = 4º ANO
04 = 3ª CLASSE	12 = 11ª CLASSE	19 = 5º ANO
05 = 4ª CLASSE	13 = 12ª CLASSE	20 = 6º ANO
06 = 5ª CLASSE	14 = 13ª CLASSE	21 = ALFABETIZAÇÃO
07 = 6ª CLASSE		

SECÇÃO 3: EDUCAÇÃO (Cont.)			SECÇÃO 4: DEFICIÊNCIA		SECÇÃO 5: REGISTO CIVIL	
PARA PESSOAS DE 5-12 ANOS	PARA PESSOAS DE 3-24 ANOS		PARA PESSOAS DE 0-17 ANOS		PARA PESSOAS DE 0-17 ANOS	PARA O(A) INQUIRIDO(A)
MERENDA ESCOLAR	FREQUÊNCIA ESCOLAR ANTERIOR (ANO LECTIVO 2014)		DEFICIÊNCIA FÍSICA OU MENTAL		REGISTO DE NASCIMENTO	
21	22	23	24	25	26	26A
No presente ano lectivo, (NOME) beneficiou de merenda escolar?	Durante o ano lectivo passado, (NOME) frequentou a escola ou a creche?	Durante o ano passado, que nível e classe/ano frequentou?	O(A) (NOME) tem alguma deficiência física ou mental?	Qual é o tipo de deficiência do(a) (NOME)? 1 = Cego 2= Surdo 3= Surdo /Mudo 4= Diminuído Mental 5= Paralítico 6= Membro(s) Inferiores Amputados 7= Membro(s) Superiores Amputados 8 =Outros	(NOME) tem certidão de nascimento do Registo Civil? SE SIM, PERGUNTE: Por favor, posso ver a certidão? 1=SIM, CERTIDÃO VISTA 2=SIM, CERTIDÃO NÃO VISTA 3=NÃO REGISTRADO 8=NÃO SABE	O(A) (NOME DO(A) INQUIRIDO(A)) sabe o que precisa fazer para registar uma criança no Registo Civil? RESPOSTAS MÚLTIPLAS A=BI DOS PAIS PADRINHOS VÁLIDOS B=DOCUMENTO DA MATERNIDADE C=CARTÃO DE VACINA DO BEBÉ D=PAGAMENTO DE TAXA DE SERVIÇOS E=IR À CONSERVATÓRIA X=OUTRO (ESPECIFIQUE) Z=NÃO SABE
S N	S N	NIVEL CLASSE	S N	S N	S N	
1 2	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 26	1 2	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1 2	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 26	1 2	<input type="text"/>	
1 2	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 26	1 2	<input type="text"/>	
1 2	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 26	1 2	<input type="text"/>	
1 2	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 26	1 2	<input type="text"/>	
1 2	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 26	1 2	<input type="text"/>	
1 2	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 26	1 2	<input type="text"/>	
1 2	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 26	1 2	<input type="text"/>	
1 2	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 26	1 2	<input type="text"/>	
1 2	1 2 ↓ PASSE A 24	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	1 2 ↓ PASSE A 26	1 2	<input type="text"/>	

SECÇÃO 3: EDUCAÇÃO (Cont.)			SECÇÃO 4: DEFICIÊNCIA			SECÇÃO 5: REGISTO CIVIL							
PARA PESSOAS DE 5-12 ANOS		PARA PESSOAS DE 3-24 ANOS			PARA PESSOAS DE 0-17 ANOS			PARA PESSOAS DE 0-17 ANOS		PARA O(A) INQUIRIDO(A)			
MERENDA ESCOLAR		FREQUÊNCIA ESCOLAR ANTERIOR (ANO LECTIVO 2014)			DEFICIÊNCIA FÍSICA OU MENTAL			REGISTO DE NASCIMENTO					
21		22		23		24		25		26		26A	
No presente ano lectivo, (NOME) beneficiou de merenda escolar?		Durante o ano lectivo passado, (NOME) frequentou a escola ou a creche?		Durante o ano passado, que nível e classe/ano frequentou?		O(A) (NOME) tem alguma deficiência física ou mental?		Qual é o tipo de deficiência do(a) (NOME)? 1 = Cego 2= Surdo 3= Surdo /Mudo 4= Diminuído Mental 5= Paralítico 6= Membro(s) Inferiores Amputados 7= Membro(s) Superiores Amputados 8 =Outros		(NOME) tem certidão de nascimento do Registo Civil? SE SIM, PERGUNTE: Por favor, posso ver a certidão?		O(A) (NOME DO(A) INQUIRIDO(A)) sabe o que precisa fazer para registar uma criança no Registo Civil? RESPOSTAS MÚLTIPLAS A=BI DOS PAIS PADRINHOS VÁLIDOS B=DOCUMENTO DA MATERNIDADE C=CARTÃO DE VACINA DO BEBÉ D=PAGAMENTO DE TAXA DE SERVIÇOS E=IR À CONSERVATÓRIA X=OUTRO (ESPECIFIQUE) Z=NÃO SABE	
1	2	S	N	NIVEL	CLASSE	S	N	1	2				
		1	2			1	2						
		PASSE A 24				PASSE A 26							
1	2	1	2			1	2	1	2				
		1	2			1	2	1	2				
		PASSE A 24				PASSE A 26							
1	2	1	2			1	2	1	2				
		1	2			1	2	1	2				
		PASSE A 24				PASSE A 26							
1	2	1	2			1	2	1	2				
		1	2			1	2	1	2				
		PASSE A 24				PASSE A 26							
1	2	1	2			1	2	1	2				
		1	2			1	2	1	2				
		PASSE A 24				PASSE A 26							
1	2	1	2			1	2	1	2				
		1	2			1	2	1	2				
		PASSE A 24				PASSE A 26							

SECÇÃO 6: TRABALHO INFANTIL

NO.	PERGUNTAS E FILTROS	CODIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS	PASSE A
40	REGISTE O NOME, NÚMERO DE ORDEM E A IDADE DA CRIANÇA SELECIONADA a) NOME: _____	b) NÚMERO DE ORDEM <input type="text"/> c) IDADE <input type="text"/>	
41	Agora gostaria de colocar algumas perguntas sobre trabalho que as crianças deste agregado talvez fazem. Durante os últimos 7 dias, o(a) (NOME DA CRIANÇA):		SIM NÃO
	a) trabalhou pelo menos 1 hora em alguma actividade remunerada em dinheiro ou espécie (incluindo trabalho doméstico)?	a) TRABALHOU EM ALGUMA ACTIVIDADE REMUNERADA 1 2	
	b) fez algum tipo de negócio por conta própria (sózinho ou com outras pessoas)?	b) TRABALHOU NO NEGÓCIO POR CONTA PRÓPRIA 1 2	
	c) ajudou sem remuneração em algum negócio familiar?	c) AJUDOU NO NEGÓCIO FAMILIAR SEM REMUNERAÇÃO 1 2	
	d) fez algum tipo de trabalho sem remuneração para o consumo próprio do agregado?	d) TRABALHOU SEM REMUNERAÇÃO PARA O CONSUMO PRÓPRIO DO AGREGADO 1 2	
42	CONFIRA 41a) - 41d) PELO MENOS UM 'SIM' <input type="checkbox"/>	TODAS AS RESPOSTAS SÃO 'NÃO' <input type="checkbox"/>	47
43	Durante os últimos 7 dias, quantas horas trabalho o(a) (NOME DA CRIANÇA) nesta(s) actividade(s)? SE FOR MENOS DE UMA HORA, REGISTE '00'	NÚMERO DE HORAS <input type="text"/>	
44	O(A) (NOME DA CRIANÇA) nesta(s) actividade(s) teve que carregar coisas pesadas?	SIM 1 NÃO 2 NÃO SABE 8	
45	(Nesta actividade/Nestas actividades) o(a) (NOME DA CRIANÇA) usou ferramentas perigosas, (como machados, facas ou machetes), ou operou máquinas pesadas para fazer seu trabalho?	SIM 1 NÃO 2 NÃO SABE 8	
46	Como é o ambiente onde o(a) (NOME DA CRIANÇA) trabalha:		
	a) Está o(a) (NOME DA CRIANÇA) exposto(a) a poeira, fumo, ou gás?	SIM 1 NÃO 2 NÃO SABE 8	
	b) Está o(a) (NOME DA CRIANÇA) exposto(a) ao extremo frio, calor ou humidade?	SIM 1 NÃO 2 NÃO SABE 8	
	c) Está o(a) (NOME DA CRIANÇA) exposto(a) ao ruído, barulho ou a vibrações?	SIM 1 NÃO 2 NÃO SABE 8	
	d) O(A) (NOME DA CRIANÇA) trabalha nas alturas, por exemplo, em escadas e andaimes?	SIM 1 NÃO 2 NÃO SABE 8	
	e) O(A) (NOME DA CRIANÇA) trabalha com produtos químicos (pesticidas, cola, etc.) ou explosivos?	SIM 1 NÃO 2 NÃO SABE 8	

SECÇÃO 6: TRABALHO INFANTIL

NO.	PERGUNTAS E FILTROS	CODIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS	PASSE A
47	Durante os últimos 7 dias, o(a) (NOME DA CRIANÇA) ajudou a cartar água ou a juntar lenha para uso do agregado?	SIM 1 NÃO 2	→ 49
48	Durante os últimos 7 dias, quantas horas ajudou o(a) (NOME DA CRIANÇA) a cartar água ou a juntar lenha para uso do agregado? SE FOR MENOS DE UMA HORA, REGISTE '00'	NÚMERO DE HORAS <input type="text"/> <input type="text"/>	
49	Durante os últimos 7 dias, o(a) (NOME DA CRIANÇA) ajudou com alguma das seguintes tarefas domésticas deste agregado familiar? a) Fazer as compras da casa? b) Reparar algum aparelho da casa? c) Cozinhar, lavar pratos, ou fazer limpeza da casa? d) Lavar roupa? e) Cuidar das crianças? f) Cuidar dos idosos ou doentes? g) Outras tarefas domésticas?	SIM NÃO a) FAZER COMPRAS 1 2 b) REPARAR APARELHO 1 2 c) COZINHAR/LIMPAR 1 2 d) LAVAR ROUPA 1 2 e) CUIDAR DAS CRIANÇAS 1 2 f) CUIDAR DOS IDOSOS/DOENTES .. 1 2 g) OUTRAS TAREFAS DOMÉSTICAS 1 2	
50	CONFIRA 49a) - 49g): PELO MENOS UM "SIM" <input type="checkbox"/> TODAS AS RESPOSTAS SÃO "NÃO" <input type="checkbox"/>		→ 52
51	Durante os últimos 7 dias, quantas horas o(a) (NOME DA CRIANÇA) trabalhou nesta(s) actividade(s)? SE FOR MENOS DE UMA HORA, REGISTE '00'	NÚMERO DE HORAS <input type="text"/> <input type="text"/>	
52	CONFIRA 40: A CRIANÇA SELECIONADA TEM 15-17 ANOS <input type="checkbox"/> A CRIANÇA SELECIONADA TEM MENOS DE 15 ANOS <input type="checkbox"/>		→ 60
53	CONFIRA 41 NENHUM "SIM" <input type="checkbox"/> PELO MENOS UM "SIM" <input type="checkbox"/>		→ 56
54	Embora não tenha trabalhado nos últimos 7 dias, o(a) (NOME) tem algum emprego para o qual voltará a trabalhar novamente?	SIM 1 NÃO 2	→ 59A
55	Qual foi a principal razão da ausência do(a) (NOME) nos últimos 7 dias?	FÉRIAS 01 FOLGA LABORAL 02 LICENÇA DE MATERNIDADE 03 DOENÇA 04 GREVE 05 FALTA VOLUNTÁRIA 06 SUPENSÃO TEMP. CONTRATO 07 ÓBITO 08 CHUVA 09 PROBLEMAS COM TRANSPORTE 10 TRABALHO SAZONAL 11 AGUARDA SER CHAMADO 12 INÍCIO DO PRÓPRIO NEGÓCIO 13 OUTRA RAZÃO 96	→ 59A
56	Qual é a actividade principal onde o(a) (NOME) exerce o seu emprego principal?	DESCREVA A PRINCIPAL ACTIVIDADE DA EMPRESA <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

SEÇÃO 6: TRABALHO INFANTIL

NO.	PERGUNTAS E FILTROS	CODIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS	PASSE A
57	Qual é a ocupação principal do(a) (NOME) no seu emprego principal?	DESCREVA A PRINCIPAL OCUPAÇÃO DA PESSOA <div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 5px auto;"></div>	
58	No seu emprego principal o(a) (NOME) é trabalhador permanente, temporário, sazonal ou ocasional?	PERMANENTE 1 TEMPORÁRIO 2 SAZONAL 3 OCASIONAL 4	
59	Pelo seu trabalho, o(a) (NOME) ganha em dinheiro, em espécie, ou não é pago(a)?	EM DINHEIRO 1 EM DINHEIRO E EM ESPÉCIE 2 SOMENTE EM ESPÉCIE 3 NÃO É PAGO(A) 4	→ 60
59A	O(A) (NOME) estaria disponível para trabalhar se lhe tivessem oferecido um emprego durante os últimos 7 dias?	SIM 1 NÃO 2	
59B	O(A) (NOME) procurou emprego durante os últimos 30 dias?	SIM, PELA 1ª VEZ 1 SIM, NOVO EMPREGO 2 NÃO 3	

SECÇÃO 6A: EMPREGO

60	CONFIRA A IDADE DAS PESSOAS NA COLUNA 7 NA LISTAGEM DO AGREGADO FAMILIAR PELO MENOS UMA PESSOA DE 15-64 ANOS OU MAIS <input type="checkbox"/> NENHUMA PESSOA DE 15-64 ANOS <input type="checkbox"/> → 101
60A	CONFIRA 40: SE A PESSOA TEM 15 – 17 ANOS E FOI SELECIONADA PARA O MÓDULO DE TRABALHO INFANTIL, NÃO DEVE SER REGISTADA NA LISTA ABAIXO

Nº DE ORDEM	NOME	EMPREGO									
		PARA PESSOAS COM NENHUM "SIM" NAS PERGUNTAS 63-66									
61	62	63		64		65		66		67	
PARA CADA PESSOA DE 15-64 ANOS, ESCREVA O Nº DE ORDEM DA COLUNA 1 DO AGREGADO FAMILIAR	COPIE O NOME DA PESSOA DA COLUNA 2 DO AGREGADO FAMILIAR	Durante os últimos 7 dias, o(a) (NOME) trabalhou durante pelo menos 1 hora em alguma actividade remunerada em dinheiro ou espécie (incluindo trabalho doméstico)?		Durante os últimos 7 dias, o(a) (NOME) fez algum tipo de negócio por conta própria (sózinho ou com outras pessoas)?		Durante os últimos 7 dias, o(a) (NOME) ajudou sem remuneração em algum negócio familiar?		Durante os últimos 7 dias, o(a) (NOME) fez algum tipo de trabalho sem remuneração, para o consumo próprio do agregado?		Embora não tenha trabalhado nos últimos 7 dias (numa actividade remunerada ou negócio por conta própria ou ajudado no negócio familiar sem pagamento), o(a) (NOME) tem algum emprego, para o qual voltará a trabalhar novamente?	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
01	_____ NOME	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2 ↓ PASSE A 73
02	_____ NOME	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2 ↓ PASSE A 73
03	_____ NOME	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2 ↓ PASSE A 73
04	_____ NOME	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2 ↓ PASSE A 73
05	_____ NOME	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2 ↓ PASSE A 73
06	_____ NOME	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2 ↓ PASSE A 73

SECÇÃO 6A: EMPREGO

EMPREGO (Cont.)	PRINCIPAL ACTIVIDADE ECONOMICA	PRINCIPAL OCUPAÇÃO	TIPO DE TRABALHADOR	REMUNERAÇÃO	DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR	PROCURA DE EMPREGO														
PARA PESSOAS COM NENHUM "SIM" NAS PERGUNTAS 63-66																				
68	69	70	71	72	73	74														
Qual foi a principal razão da ausência do(a) (NOME) (numa actividade remunerada, ou negócio por conta própria ou em ajuda no negócio familiar sem pagamento), nos últimos 7 dias?	Qual é a actividade principal onde o(a) (NOME) exerce o seu emprego principal?	Qual é a ocupação principal do(a) (NOME) no seu emprego principal?	No seu emprego principal o(a) (NOME) é trabalhador permanente, temporário, sazonal ou ocasional? 1=PERMANENTE 2=TEMPORÁRIO 3=SAZONAL 4=OCASIONAL	Pelo seu trabalho, o(a) (NOME) ganha em dinheiro, em espécie, ou não é pago(a)? 1=EM DINHEIRO 2=EM DINHEIRO E EM ESPÉCIE 3=SOMENTE EM ESPÉCIE 4=NÃO É PAGO(A)	O(A) (NOME) estaria disponível para trabalhar se lhe tivessem oferecido um emprego durante os últimos 7 dias?	O(A) (NOME) procurou emprego durante os últimos 30 dias? 1=SIM, PELA 1ª VEZ 2=SIM, NOVO EMPREGO 3=NÃO														
VEJA CÓDIGOS EM BAIXO.	DESCREVA A PRINCIPAL ACTIVIDADE DA EMPRESA	DESCREVA A PRINCIPAL OCUPAÇÃO DA PESSOA			S N 1 2															
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> PXMA. LINHA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> PXMA. LINHA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> PXMA. LINHA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> PXMA. LINHA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> PXMA. LINHA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> PXMA. LINHA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
<p>CÓDIGOS PARA PERGUNTAS 68: EMPREGO</p> <table border="0"> <tr> <td>01 = FÉRIAS</td> <td>08 = ÓBITO</td> </tr> <tr> <td>02 = FOLGA LABORAL</td> <td>09 = CHUVIA</td> </tr> <tr> <td>03 = LICENÇA DE MATERNIDADE</td> <td>10 = PROBLEMAS COM TRANSPORTE</td> </tr> <tr> <td>04 = DOENÇA</td> <td>11 = TRABALHO SAZONAL</td> </tr> <tr> <td>05 = GREVE</td> <td>12 = AGUARDA SER CHAMADO</td> </tr> <tr> <td>06 = FALTA VOLUNTÁRIA</td> <td>13 = INÍCIO DO PRÓPRIO NEGÓCIO</td> </tr> <tr> <td>07 = SUSPENSÃO TEMP. CONTRATO</td> <td>98 = OUTRA RAZÃO</td> </tr> </table>							01 = FÉRIAS	08 = ÓBITO	02 = FOLGA LABORAL	09 = CHUVIA	03 = LICENÇA DE MATERNIDADE	10 = PROBLEMAS COM TRANSPORTE	04 = DOENÇA	11 = TRABALHO SAZONAL	05 = GREVE	12 = AGUARDA SER CHAMADO	06 = FALTA VOLUNTÁRIA	13 = INÍCIO DO PRÓPRIO NEGÓCIO	07 = SUSPENSÃO TEMP. CONTRATO	98 = OUTRA RAZÃO
01 = FÉRIAS	08 = ÓBITO																			
02 = FOLGA LABORAL	09 = CHUVIA																			
03 = LICENÇA DE MATERNIDADE	10 = PROBLEMAS COM TRANSPORTE																			
04 = DOENÇA	11 = TRABALHO SAZONAL																			
05 = GREVE	12 = AGUARDA SER CHAMADO																			
06 = FALTA VOLUNTÁRIA	13 = INÍCIO DO PRÓPRIO NEGÓCIO																			
07 = SUSPENSÃO TEMP. CONTRATO	98 = OUTRA RAZÃO																			



Rua Ho Chi Minh, C.P. n.º 1215, Tel: (+244) 226 420 730/1
www.ine.gov.ao
<http://censo.ine.gov.ao>
Luanda - Angola